356

MILHARES DE CUPÕES CHEGAM DIARIAMENTE

Continuam os torcedores a cercar por todos os lados o prêmio semanal de MUNDO ESPORTIVO. Nesta semana, cresceu espantosamente o interesse, tentando todos ganhar o premio de 20.000 cruzeiros e eleger o craque favorito. As urnas instaladas no bar Juca Pato, balcão do "Fiaco", na confeitaria Tiradentes e em nossa redação, à rua Felipe de Oliveira, 38, estão recebendo diariamente milhares de cupões. Agora mais uma urna em Santana.

Vejam detalhes na pagina 15





Mundo ESPORTIVO

ANO VI. São Paulo, Sexta-feira, 20 de Junho de 1952 NUM. 357

NOSSA OPINIÃO
DESVIRTUAMENTO

O espetacular exito financeiro da Copa do Mundo ratificado posteriormente pela vultuosa arrecadação da Taça Rio criou um problema serissimo para o futebol do Brasil. Paradoxalmente, esta é a verdade. Quando tudo faria admitir que fosse o contrario, temos diante de nós uma situação de fato que se amplia e começa a causar intranquilidade. A C. B. D., impressionada com os milhões que rolaram das bilheterias, não tardou a estudar a disputa de um torneio extra, de carater internacional, dando-lhe o pomposo titulo de Taça Rio. Arranjou como pretexto o argumento de que os brasileiros teriam ensejo de vencer essa disputa, apagando os desastrados efeitos da inesperada derrota contra o Uruguai no jogo decisivo do campeonato mundial. Isto, como se vê, foi mero estratagema, bastante artificial, porquanto não seria possivel comparar a significação de um torneio oficioso com a tradicional expressão universal daquela importante disputa. Mesmo que a Taça Rio fosse realizada nos moldes previstos, isto é, que dela fizessem parte os maiores clubes do mundo, tal como ficou aventado no primitivo regulamento. Acontece, porem, que na primeira competição sua finalidade estritamente esportiva foi totalmente desvirtuada. A começar pelo trabalho de afogadilho dos patrocinadores.

Como tudo que se faz, no Brasil, tem certo sentido de improvisação, sem planos, sem longas e antecedentes providencias, tambem este torneio foi idealizado e executado com essa carateristica. Não se cuidu da confecção de um calendario, ao qual, por antecipação, se subjugassem os interesses gerais, para que, à ultima hora, não ocorresse nenhuma deserção. Em consequencia, os principais concorrentes desistiram, falhando o torneio em suas melhores finalidades.

Um ano depois, o Fluminense se lança a luta para explorar a disputa de uma competição do mesmo genero, ainda de afogadilho, com os mesmos pretextos, desejando unica e exclusivamente explorar o publico esportivo do Brasil. Chega a agir tão descaradamente, que não tem pejo de discutir o assunto em publico, entrando em choque com a municipalidade do Rio para garantir o sucesso da iniciativa. O Poder Legislativo empenhou-se a fundo em defesa dos interesses dos aficçoados, mas foi traido pela campanha inqualificavel da propria impresa esportiva, que amparou o Fluminense. Cedeu, afinal, e tudo vai ser realizado como deseja o clube carioca.

Novamente teremos uma disputa do feitio de tantas outras que já foram realizadas no Brasil: será uma serie de jogos entre clubes sem expressão, lançados, no ultimo momento, para atender ao egoismo dos nossos homens esportivos. E o pior de tudo é que na maioria dos casos teremos a reprodução do que ocorreu na Taça Rio. Concorrentes sem o menor valor virão aprender futebol e para tanto levarão daqui alguns milhões de cruzeiros. Isto, em ultima analise, significa evasão de divisas sem o menor proveito.

Teremos um torneio nos moldes dos chamados "papa niqueis" que na ausencia de atividades oficiais os clubes organizam, algumas vezes, atendendo a situações anormais.

Mas depois não se venha dizer que o Fluminense tambem é o campeão do mundo .. Isto é tremendamente ridiculo e serve de chacota para quantos lá fora observam a ganancia desmesurada dos nossos clubes ou da propria entidade maxima. E' lamentavel que se podendo fazer uma coisa transcedente, de repercussão mundial, estejamos permitindo que tal disputa perca todo o valor de sua primitiva finalidade. Tudo por culpa do senso de oportunismo inqualificavel de quem só tem visto pela frente a ocasião de abarrotar o cofre com o dinheiro da torcida. E', ou não é, chocante?

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Pedrosa, na necessidade de extender a todos os juizes, recomendações especiais no que diz respeito à rigidez dos seus trabalhos para que deixe de imperar a violencia? O São Paulo acaba de fazer um protesto. Talvez você ainda não tenha conhecimento oficial do mesmo. O tricolor se mostra desgostoso com as arbitragens no interior e as focaliza, naturalmente pelo que aconteceu com Bauer, na peleja de domingo, em Ribeirão Preto. Logico que assim proceda o "mais querido". Parece-me, porem, que a medida não deve ser restrita a tais jogos, mesmo porque tambem nos gramados locais tenho visto e não poucos pontapés, na sua maioria propositais. Se os jogadores ainda não compreenderam que essa maneira de agir afeta-os diretamente e que o agressor de hoje pode ser o agredido de amanhã, cabe à entidade que você preside e a quem está afeta a questão das arbitragens através de um departamento especializado, a adoção de medidas que venham acautelar os interesses de toda a coletividade que o futebol circunscreve, porque se é indiscutivel que o acidentado fica privado, temporaria ou definitivamente, da pratica do desporto, não menos certo é que um clube perde o seu concurso e que o seu afastamento vem prejudicar os espetaculos e consequentemente o publico, mormente se a vitima é um cartaz. O caso de Bauer é tipico. Não quero focalizá-lo para fazer acusações, mesmo porque não fui testemunha ocular da ocorrencia. Todavia, abordando o assunto na sua generalidade, acredito que, através de severas recomendações, possa a F P F., se não acabar com a violencia, pelo menos reduzi-la. Se todos os juizes punirem rigorosamente os que se dão a tal pratica e a entidade for energica na aplicação dos dispositivos que regem a materia, tenho certeza que algum sucesso se obterá, maximé porque tenho sentido que a repulsa à violencia é geral, inclusive entre os proprios jogadores, embora não seja na sua totalidade, já que alguns dela fazem sua melhor arma para obter o sucesso que os mantem no profissionalismo. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira 38 – 3.o – tel. 32-8480

Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia – Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Finalmente, regressou o Palmeiras e o Corintians chega amanhã. Em meio á alegria geral, dois nomes merecem destaque pelo que realizaram nos gramados da America Central e da Europa. Jair no Palmeiras e Claudio no Corintians. Liminha e Ponce foram os goleadores do alvi-verde, mas foi Jair que empolgou com aqueles tentos de longa distancia e com o seu jogo matematicamente eficiente. E na Europa? Luizinho fazia os malabarismos, mas Claudio apanhava a bola, parava e fintava dois e três seguidamente, a torcida entrava em delirio. Desde o começo foi a grande atração entre os corintianos. A Jair e Claudio devem muito Palmeiras e Corintians. E daqui cumprimentamos os dois.

A LEI, ORA A LEI

Com o advento do profissionalismo no Estado do Rio, o Canto do Rio ficou na iminencia de ter que se desligar da F.M.F. voltando aos seus "pagos". O já famigerado C.N.D. deu parecer, condicionando a permanencia do clube na Federação Metropolitana a não existencia de profissionalismo no referido Estado do Rio. Isto é que é avacalhação, pois o proprio C.N D., antes, aprovara os estatutos da Federação Fluminense inclusive quanto ao regime profissional. Mas, não ficou por ai a coisa. O representante do Canto do Rio fez ver à F.M.F. que seu clube não disputava o campeonato do Estado do Rio, mas sim o de Niteroi. Entenda-se! Ele não é dali, é de Niteroi!

Eu sou do contra

Os cariocas não perdem a menor oportunidade para levar vantagem sobre nós. Parece até que vivem estudando golpes. Por mais que se fale, por mais que se alerte, ainda há gente, por aqui, que vai na onda. No Campeonato Brasileiro, eles prepararam tudo e como sentiram que não conseguiriam tapear na escolha do arbitro, fizeram o diabo na indicação dos bandeirinhas.

Quase aplicaram a "chave" que o Vargas Neto aplicou, anos passados. Agora, na decisão do Torneio Rio-São Paulo, foram mais felizes no seu intento. Pegaram a Portuguesa desprevenida. Um juiz paulista, um carioca e um neutro, sim, este ultimo um inglês. Aparentemente, a proposta era honesta, honestissima. Acontece, porém, que o tal britanico não passava de um arbitro inglês importado pela Federação Metropolitana para os jogos do campeonato de lá. É logico, portanto, que, no sorteio, entraram dois cariocas e um apenas daqui. Foi golpe ou não foi? Ainda bem que o importado só errou, sim, não meteu a mão no bolso deste ou daquele, ou melhor não nos furtou, isso para ser mais claro. Chego a crer que ele ficou com vergonha de, entrando em ação, pela primeira vez no Pacaembu, dar o cartão de visitas... Mas, de qualquer forma, o tal de Sidney Jones mostrou e com abundancia de detalhes que é tão ruim quantos outros seus patricios que perambularam por estas paragens, enchendo a cura altas madrugadas, a nossa custa. Aliás, eu não entendo porque teimam tanto com os arbitros britanicos. Que os cariocas arranjassem essa formula para dar mais um golpete contra o futebol de São Paulo, admito, porque são useiros e vezeiros disso. Mas, que se aceitem juizes inglezes em nosso futebol, francamente... A falada e tão apregoada honestidade dos mesmos esteve muito bem estampada na figura impar de um tal de Sunderland, cujo nome muita gente guarda como uma reliquia mas por ele sente odio como a um perigoso inimigo. Então, por que trazer tais sopradores da latinha? Eles apitam piór do que os daqui e não menos certo é que são tão honestos ou tão desonestos quanto os nossos. Esse negocio de dizer que inglês não rouba é para otarios, porque nas cadeias daquele país existem muitos caras que meteram em bruto a mão no bolso do proximo.

JOÃO TEIMOSO

MAIS UM NA MIRA

O Flamengo de Flavio Costa está sentindo o valor dos paulistas. Rubens, por exemplo, todos dizem, é o quadro rubro negro, o que foi agora confirmado pelos colombianos. Alem de Rubens, lá estão Pavão, Genê e o novato Jadir. Entretanto, outro na mira do clube carioca, que já solicitou à C.B.D licença para incluí-la em sua equipe. Trata-se do meia Clovis, que pertenceu ao Jabaquara, sempre aparecendo como um dos melhores valores do onze.

Os entendimentos entre o clube carioca e Clovis estão bem adiantados, faltando somente o pronunciamento da agremiação de Santos.

NOTA DO DIA

O Fluminense pretende o concurso do ponteiro Julio para os jogos da Copa do Rio. Por emprestimo, é logico! Isso não representa nenhuma bomba, eis que, após o que se viu em Maracanã, Julio é mesmo um grande jogador. A Portuguesa é que precisa ter cuidado, principalmente quando se aproxima o campeonato paulista, ocasião em que terá necessidade de todos os seus valores. Ademais, o Fluminense possui Telê, que foi o titular da seleção carioca, e ainda pode pedir Friaça ao Vasco. Se a questão é reforçar o plantel, que o Corintians mereça a preferencia no emprestimo de Julio. Primeiro nós!

PRIMEIRO NÓS!

Voltou a ferver o "caso Jabaquara" porque, seguindo o ritmo de uma atitude que tomara muito antes, a F.P.F., com a ajuda dos clubes, resolveu não realizar o campeonato até a decisão da Justiça a respeito daquele celebre "pronunciamento do C.N.D.". E, fala-se mesmo, está periclitando a realização do certame do ano de 52, eis que não se conformarão os gremios paulistas com a permanencia do Jabaquara. Se tivermos que chegar a essa medida extrema, que se estude a questão e se realizem torneios interestaduais e até internacionais pois o publico não pode viver sem futebol. E este vive do incremento daquele.

ONTEM

O Palmeiras e o Corintians se cobriram de glorias nos campos da America Central e da Europa. O primeiro reproduziu magnificos exitos do futebol brasileiro, no Mexico, derrotando com autoridade e brilho a maioria dos adversarios que teve pela frente. Se, de um lado, o futebol mexicano não alcançou no plano internacional uma situação de muito prestigio, é certo que em sua propria casa exige respeito. Tanto assim que os melhores clubes argentinos raramente têm conseguido sair do país azteca sem conhecer derrotas. O Vasco da Gama foi o unico representante ao futebol sul-americano que logrou essa brilhante façanha, disputando dez partidas sem ser uma unica vez batido. O Palmeiras no entanto tambem fez uma serie de prelios obtendo na maioria deels os melhores aplausos da torcida. Quanto o Corintians foi ainda mais feliz alcançando no Velho Mundo um numero consideravel de vitorias. O alviverde já está entre nós.

HOJE

Seus craques, devolvidos ao carinho dos fans, contam, naturalmente, as proezas que realizaram na America Central. Retornaram saudosos do ambiente, do calor, dessa imensa coletividade que tanto os prestigia. Nas excursões há sempre um aspecto interessante e outro desinteressante para o craque. No primeiro caso, está o fato de satisfazer a curiosidade, conhecendo novos costumes, sentindo a vida por um prisma diferente. Foi o que aconteceu com os palmeirenses durante o tempo em que estiveram ausentes. No segundo, desgosta-lhe um pouco a longa permanencia longe dos familiares. O jogador retorna cheio de ansiedade, querendo abraçar todos e se alegrando com os abraços que lhe dão. O proprio contacto com a torcida, do qual ficou afastado tanto tempo, lhe terá feito falta na ausencia. E' o que se observa na fisionomia radiante e expansiva de cada um ao contacto com os torcedores.

AMANHÃ

Desembarcará sob mesma atmosfera de carinho a valorosa embaixada do Corintians, depois de sessenta dias distantes do convivio de São Paulo. Um grande recepção será proporcionada aos herois desta memoravel campanha, que tanto enalteceu o futebol brasileiro no exterior. São, realmente dignos do melhor apreço, pois souberam escrever paginas inesqueciveis nesta longa e estafante jornada. Note-se que foi o grande batismo do clube. Nunca havia ido tão longe, nem ficado tanto tempo fora do Brasil. Dai o natural entusiasmo de seus adeptos, a comemoração festiva que se prepara para o regresso dos corintianos. Toda a cidade, certamente, estará engalanada para recepcionar os bravos campeões. E' o premio a que fazem jus por tudo que fizeram no Velho Mundo. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios

Prof HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 – 2.º ANDAR – FONE: 34-2295

UM PEDAÇO DE NORONHA AINDA ESTA' NO S. PAULO

A soberba atuação do veterano craque na memoravel vitoria de 4 de junho revolveu, na alma da torcida tricolor, as cinzas de uma emoção que o tempo não conseguiu apagar – Lamentos dos que não queriam que ele se fosse – Recordando os casos de Helvio e Tite no Fluminense – Todas as torcidas têm um instante de arrependimento – Chorar o consolo que não resolve, mas desopila o figado

Como é curto o tempo e como, na vida de um craque os fatos se encadeiam para formar os mais bizarros e ironicos contrastes! E tudo acaba se amoldando numa inconsequencia dolorosa para uns e numa euforia inesperadamente alvissareira para outros! E a irresponsabilidade do acaso, elevado à hierarquia do destino pela crença de quase todos, é motivo de uma tristeza tardia e de um arrependimento irreparavel. Na jornada rotineira, dois destinos se unem, conseguem juntos as maiores façanhas, brindando-se mutuamente com as maiores alegrias, chorando algum, inconsolavelmente, pela corrente que se tenha partido. Eis, em suma, o caso de Noronha. Ligado inseparavelmente à sua carreira futebolistica, perdurará para a historia, o nome do São Paulo F. C. Nem em sua propria terra, nem no Rio, o craque jamais conseguiu aliar ao seu, um nome que tão bem se lhe amoldasse.

O COMEÇO DA TRAMA

Vindo do Rio Grande do Sul, Noronha apenas passou anonimamente pelos céus de São Paulo. Não imaginava, então, o que se passaria mais tarde, em terras de Piratininga. O seu destino era o Vasco da Gama. Embora já integrante da seleção gaucha, era apenas uma possibilidade, uma promessa, onde haviam muitos fatores que denunciavam a existencia de uma incognita. E acabou não encontrando, de fato, o que almejava. Ele estranhou São Januario e tambem não foi compreendido. Durante toda uma temporada, continuou sendo apenas o "centro. medio sulino" e nada mais. Era essa a referencia mais prestigiosa que lha arranjaram, onde figurava mais a fama do seu celeiro do que as qualidades individuais que possuia. Não conseguia firmar sua personalidade, sua individualidade. Ficou catalogado discreta e uniformemente entre dezenas de conterraneos, a maioria dos quais acabava por se tornar em amarga decepção. Noronha não gostou disso. Era o menos que lhe poderiam dar a ele era ambicioso.

Não ficaria no rol negativo dos que se submetiam a um plano generalizado.

A SEGUNDA ETAPA

No ano seguinte, já vestia a camisa tricolor. Conseguira safar-se do Rio, sem que o "virus" da conformidade lhe corroesse o moral e o cartaz. Saiu ileso de onde só poderia estar a derrocada. Todavia, enquanto ocupou o centro da intermediaria, não vislumbrou maiores horizontes. Foi com avinda de Rui e a revelação de Bauer, que Noronha conheceu o caminho certo. Embora a fama se dividisse em três partes iguais — Bauer, Rui e Noronha — o quinhão de Noronha o satisfazia plenamente. Como parte desse pequeno todo, foi considerado o melhor da America do Sul. A identificação dos três era perfeita. E a afinidade era tal, que a tarefa de todos se tornava mais facil. Noronha vivia e jogava por Bauer e Rui e deles recebia igual retribuição. Fora achada a formula que elevaria o São Paulo, o novo São Paulo, a um plano jamais alcançado. Uma peça que era o legitimo orgulho de toda uma torcida que olhava para trás, via a palestrina Pepe, Goliardo e Serafim e tirava o pó do ombro. Quando lhes falavam em Jango, Brandão e Dino, um sorriso de superioridade emergia aos labios dos sampaulinos. Os campeonatos se sucediam, mas...

O COMEÇO DO FIM

... a novela se desfiava. Entre os que brilham e tem ambição, há sempre ciumes e inveja. Algo de insólito aconteceu no Canindé e começou a corroer a aliança que parecia indestrutivel. A intriga agiu como ácido sulfurico. E quando as duas ou mais partes não tinham acabado de começar a se desentender, o torcedor, lá de longe, com um mau augurio rondando-lhe o coração, viu toldar-se o ceu do seu clube predileto. Estava em andamento a obra da incompreensão. E, dias depois, o fan só poude compreender que o castelo ruia. O poderoso São Paulo, estava mutilado. A peça que era o seu orgulho, estrangulada. Rui foi para o Rio e Noronha, cedido à Portuguesa. E a torcida ficou curtindo o arrependimento de não ser mais efetiva na sua colaboração direta. Ela tambem se contagiara com o pretenso fim do Noronha. Acreditara, apaixonadamente, que a velhice superara as exuberantes qualidades do medio. No dia 4 de junho, já como profissional de outro clube, Noronha extasiou o publico de Maracanã, ajudando a trazer para São Paulo um titulo perdido há dez anos. O sampaulino perdera, desta vez, o direito de bater no peito. De sua querida intermediaria, somente Bauer lhe pertencia. Rui não conseguira sair da reserva e Noronha já era sampaulino. E como unico consolo, a torcida do São Paulo olhou para o outro lado das arquibancadas e viu os adeptos do outro tricolor — o Fluminense — chorando tambem a perda desse gigante Helvio, que voltava ao Rio para mostrar-se maior do que nunca. Tite tambem fora desprezado. E era campeão brasileiro por São Paulo.

O NOVO NORONHA

Sim. Agora, para todos os efeitos, só há o Noronha-luso. E' uma figura ainda indecisa, que não criou raiz. Para a torcida do São Paulo, é ainda algo de incompreensivel, de vago, como seria, para o Palmeiras, a de Fiume com outras cores, ou para a do Corintians um Luizinho adversario. Enquanto isso, a presença sempre imponente e altiva do agora zagueiro luso, parece zombar do sofrimento dos que o desprezaram. Mas isso é só aparencia, porque, no fundo, algo tambem lhe falta e ficou no Canindé. Um olhar para o passado vemos que não há alegria de parte alguma. A torcida chora o idolo que não é mais seu.

AIMORÉ EM EVIDENCIA

E' muito dificil o tecnico de futebol manter-se por muito tempo no topo da popularidade. Terminado o reinado de Flavio Costa, Zezé Moreira subiu como por encanto ao pedestal da fama. Sua façanha no Panamericano elevou-o, merecidamente no conceito da opinião publica. Semanas depois, porém, não consegue o tecnico do Fluminense reter um titulo. E' vencido em pleno Maracanã por seu irmão. Aimoré, o autor da proeza, passa a ser glorificado. O mesmo circulo de sempre, a mesma historia. A verdade é que Aimoré deve de fato ser respeitado, como tecnico atilado e como homem decente, sério, de uma modestia absoluta. Tanto assim que já se fala no seu nome para dirigir a representação brasileira no Sul-americano de Lima, no proximo ano. O que aborrece em tudo isto é a instabilidade do ambiente em torno de nossos preparadores tecnicos. Hoje são milagrosos, salvadores da patria. Amanhã, rua da amargura. E' por isos que nós, que conhecemos Aimoré, seu carater bom, sua formação digna, tememos por uma reviravolta no futuro, reviravolta que, fatalmente se dará. E' dificil safar-se dessa vertigem de palpites, de opiniões, de comentarios e criticas que todos fazem, e na maior parte das vezes sem usar um minimo de raciocinio...

QUADRANGULAR EM SÃO PAULO

Tendo rapido andamento as "demarches", já foi assentada a realização do quadrangular em São Paulo, como tambem a data de seu inicio, que será a de 28 do corrente. Assim, os torcedores paulistas, que há muito se vêm inibidos de torcer para os seus clubes em choques diretos, verão terminar o "jejum" forçado, com a realização de um torneio verdadeiramente sensacional. Será, sem duvida, uma competição de grande envergadura, já que reunirá todos os quadros em grandes condições tecnicas. Corintians e Palmeiras, voltarão a se exibir diante dos olhos de seus adeptos, depois de realizarem excursões brilhantes pelo exterior. A Portuguesa, mais do que nunca credenciada e prestigiada no nosso futebol, tambem será uma atração à parte, com todos os seus elementos do selecionado, enquanto o São Paulo, já com sua constituição definitivamente assentada, dirá, finalmente, de seu verdadeiro poderio para o corrente ano. Por todos os titulos, pois, teremos rodadas sensacionais que servirão de "aperitivo" para o certame oficial, tambem se anunciando como dos mais espetaculares. A primeira jornada será com Portuguesa e Palmeiras no dia 28, sabado, enquanto Corintians e São Paulo defrontar-se-ão no domingo. Nada melhor, pelo que se vê.

NOVA FORMULA PARA O TRIO MEDIO

Combatendo diretamente o maior mal do Guarani – Os defeitos individuais de Garro, Fernando e Godê, podem ser eliminados

Parece que o Guarani, à medida que se aproxima o campeonato paulista, perde aquele "elan" admiravel que apresentara no inicio da Taça Cidade de Campinas. Tem-se verificado um certo desarvoramento em suas linhas, todo ele proveniente apenas da incerteza da ação da intermediaria. Não é a primeira vez que chamamos a atenção tecnica do Guarani para este ponto. Agora, com a contratação de Clovis, isso poderá ser eliminado, porque se trata de um jogador cujas caracteristicas se entrosam perfeitamente no agir do quadro, o que não acontecia com Garro, que é lento, nem com Fernando, que apresentava o mesmo defeito. Aliás, o proprio Garro e mesmo Fernando poderiam corresponder, desde que o papel que lhes fosse designado estivessem de acordo com sua confecção e que se achasse um meio de amoldá-la à conduta coletiva. Do mesmo modo, não adiantarão as qualidades individuais de Clovis, se o erro principal persistir.

O essencial não é, muitas vezes, a estrutura tecnica do ocupante do posto e sim a afinidade entre ele e os demais, que deve ser baseada na centralização do jogo em determinado ponto. Aqui está a "chave" dos problemas do Guarani. Se Godê estivesse em boa forma e, portanto, dando inteiro desempenho de suas funções de apoiador, tanto Clovis, como Garro e Fernando, poderiam jogar mais atrás na guarda do meia avançado contrario. Isso, não tem se dado, existindo entre os dois médios de apoio, uma incerteza que não pode continuar, sem que hajam reflexos maleficos em todo o conjunto. E' possivel, tambem a deslocação de Garro para a esa média direita, pois o argentino evidenciou que o seu forte é justamente a distribuição, enquanto que na marcação é algo frouxo e desatencioso. Ele formaria boa dupla central com Clovis, que é marcador rigido e dispõe de boa recuperação. Na esquerda, Gamba tem tranquilizado, voltando a ser aquele médio positivo que conhecemos há tempos no Jabaquara.

Para a zaga, o Guarani contratou Palante, que é um jogador que satisfaz, pois marca com bom sentido de antecipação e, embora não tenha tido maiores oportunidades do Palmeiras, é, sem duvida um elemento capacitado para agradar plenamente. Indo Nenê para a direita, teremos um binomio de grande envergadura. Além disso, os dois, de acordo com as exigencias das partidas, poderão se revezar, porque Nenê tambem dá conta do recado no centro, o mesmo se dando com Palante na lateral. Insistimos na defesa do Guarani porque o ataque, embora sofrendo as más consequencias do desarranjo trazeiro, atualmente, é uma peça com grande visão das redes e que, bem apoiada, dará ao Guarani bom poderio ofensivo. No entanto, agora, tem precisado continuamente recuar Romeu, que, não recebendo na frente bolas para a infiltração ou para a combinação que tão bem desfruta com Augusto, perde grande parte de sua periculosidade como artilheiro. O que tambem poderá ser feito com o carater de experiencia, é a deslocação de Augusto para a ponta direita, indo Dido para o centro. Isso desnorteará um pouco os adversarios, que estando acostumados com o trabalho central dessa dupla, encontram com facilidade o meio de lhes bloquear os passos. Dido possui otimo chute e na area seria uma perigo permanente. E Augusto, mesmo na direita, desfrutaria dos passes medidos de Romeu, no "corredor". Não falta muito, pois, para o Guarani estar completo. E' preciso apenas atenção para os pontos que realmente necessitem de reparos e instruções.

BRANDAOZINHO, MARCO INICIAL DA RAPIDA ASCENÇÃO DA PORTUGUESA

A familia lusa não vive mais de sobressaltos – Um dia o clube resolveu ser grande e enfileirou-se entre os maiores – Base da seleção do Panamericano e da seleção paulista – Trio final ajustado, intermediaria excepcional e ataque que empolga sem fazer classe – Um tecnico que entende do riscado

Brandãozinho foi o primeiro passo. Antes a Portuguesa era um não acabar de experiencias mal sucedidas. Pretendia-se tapar o sol com a peneira. As brechas no conjunto iam aumentando, enquanto se perdia a estrutura armada em 1946, com a promoção do quadro inteiro de aspirantes. Charuto e Arturzinho foram as primeiras defecções. Outras foram surgindo. sem parar, sem que os buracos fossem fechados com valores de pelo menos igual categoria Por essa razão a equipe apresentava tanta irregularidade Arrancava invariavelmente bem. mas quando chegava a hora de provar o valor, perdia-se em partidas mediocres. para decepção dos torcedores. A familia lusa, vivendo de sobressaltos, jamais chegou a se unir como devia.

Brandãozinho, porem, foi o primeiro passo. Sua conquista marcou um recorde nas transações de jogadores, mas o "colored" conseguiu, em pouco tempo, estabilizar um pouco o sistema defensivo. Os resultados não passaram despercebidos aos dirigentes, que adotaram. então, a politica acertada de contratar, quando preciso, craques de verdade Não podia haver meio termo. Ou o clube aceitava a condição de eterno "out-sider". vivendo sempre à margem dos grandes jogos. ou então resolvia ser grande, seguindo o seu destino, e agindo como um clube grande Esta ultima hipotese foi escolhida. e depois de Brandãozinho seguiram-se conquistas como as de Noronha, Nena, Ceci, Julio, Muca, ao mesmo tempo em que se promovia e dava personalidade a Simão, Santos e ao proprio Pinga. Tomava corpo a idéia de ser grande, que mais tarde havia de levar a Portuguesa de Desportos ao lugar que hoje ocupa, mui justamente, ao lado dos maiores do Brasil.

Para se avaliar as suas possibilidades no campeonato deste ano, basta lembrar que a seleção do Panamericano foi formada por quatro homens lusos, e que a seleção paulista, nas partidas finais, contou com nada menos do que seis, porque a Julio, Pinga, Santos e Brandãzinho, remanescentes do Panamericano, juntaram-se Muca e Noronha, isso sem falar que no planteal F.P.F. formavam, ainda, Simão. Renato e Nininho Base da seleção nacional, é justo que a Portuguesa seja apontada como um dos concorrentes mais serios à conquista do titulo deste ano.

Antes, sempre se dizia que faltava algo indefinivel ao conjunto. Não era ausencia de espirito de luta, nem falta de classe. Era falta dessa condição psicologica tão importante, que nos dá confiança nas proprias forças e que, em se tratando de um conjunto, dá-lhe CATEGORIA. Era isso que a Portuguesa não possuia. Agora, porem, é diferente. Seu trio final está bem ajustado, e embora se possa dizer que figura entre os melhores de São Paulo, ainda assim é certo que é a peça menos firme da equipe, o que não vai propriamente em seu desabono, mas à superior qualidade dos demais setores. A intermediaria é excelente. Santos e Brandãozinho, de anonimos que eram, passaram a ter seus nomes ligados às maiores conquistas nacionais, e tão cedo não se formarão seleções, nem aqui nem no Rio, sem antes se pensar no nome desses dois extraordinarios "coloreds", modelos de eficiencia e regularidade. Ceci destoa um pouco, por não se encontrar, no momento, em condições fisicas normais.

Qualquer ataque, com Julio e Pinga, seria um perigo. Imagine-se agora, entre esses dois craques, o prestimoso Renato, o velocissimo e infatigavel Nininho e o perigoso Simão. Eis um quinteto que se entende e se completa, que luta e marca, que empolga sem fazer classe. Ainda há dois nomes, cercados de misterio: Pontoni e Negri. O primeiro andou pela Colombia e dizem que ainda joga muito. E' candidato ao posto de Nininho, embora se tema que sua tecnica superior não compense a perda da velocidade do atual centro avante. O outro... Bem, Negri dificilmente achará uma brecha para entrar. Aí está a Portuguesa: um plantel magnifico; moral forte; reservas da estirpe desses argentinos, de Leopoldo, Herminio, Carlos, Rodrigues II, Bota e Lindolfo. Tudo isso sob o comando de um tecnico que entende do riscado.

FOI OU NÃO PROPOSITAL O ACIDENTE SOFRIDO POR BAUER EM RIBEIRÃO PRETO?

ALFREDO



"Baltazar foi culpado porque entrou pesado. Já tinha entrado no Mauro e no De Sordi de modo igual. Agora, se soubesse que o resultado seria tão lamentavel, por certo não agiria daquela forma. Os defensores do Botafogo, quase sem exceção, estavam fazendo jogo viril."

BERTOLUCCI

"Baltazar já tinha entrado de maneira faltosa em Bauer, por diversas vezes. No entanto, creio que não mediu direito as consequencias de suas entradas, porque, senão, não acredito que agisse dessa maneira. Queria vencer os lances de qualquer modo."



RUI



"Eu não vi o lance. Encontrava-me de costas e quando me voltei, já deparei com Bauer no chão, gritando de dor. Todavia, os integrantes do Botafogo estavam jogando pesado, principalmente Cabelo. Agiu de uma forma que não é absolutamente comprensivel. Incrivel."

TURCÃO

"Não foi proposital. Não é possivel se conceber que um profissional tivesse intenção tão malefica. Baltazar deu um carrinho em Bauer, com o intuito de não deixa-lo levar vantagem na jogada. A meu ver, ele não foi feliz. porque tambem teve parte no infortunio/.



MORENO



"Não posso garantir se foi proposital ou não. Só vi que Baltazar entrou por trás. Aliás, esse acidente lamentavel tinha de acontecer mesmo, porque os jogadores do Botafogo estavam jogando muito pesado. A mim tambem acertaram sem bola. Os culpados são os juizes."

MAURO

"Acreditar ou mesmo admitir que tivesse havido intenção de Baltazar, seria descrer demais da natureza humana. Seria colocar o homem no mesmo nivel de um animal selvagem. Eu não consigo conceber uma coisa dessas. Talvez ele quisesse apenas atemorizar Bauer e só."



PE' DE VALSA

"Eu não estava jogando. Não vi o lance em si. Contudo, Baltazar, até aquela altura, estava lutando muito, como, aliás, fazem todos os jogadores do interior. Na sua ansia de ganhar o jogo. recorria inclusive à violencia. Não creio que tivesse havido intenção."



BIBE



"Baltazar pode ter entrado com a intenção de interromper a jogada, não deixando Bauer sair com a bola. Mas com o intuito de machucar isso não. De quebrar a perna, muito menos. E' um jogador moço do interior, que quer aparecer e naturalmente, se excedeu. Isso acontece."

TEIXEIRINHA



"Não acredito que Baltazar tivesse a intenção de machucar. Alias, as causas principais desses casos tristes, são outras, mais profundas, como o das apostas. Em Ribeirão Preto, houve muitas e, naturalmente, existiu alguma promessa aos jogadores. Os juizes tambem tem culpa."

FESTIVAMENTE RECEBIDO O PALMEIRAS

Apesar de uma hora de avanço sobre a marcada, a recepção foi festiva — O proprio frio não influiu — Tambem a alfandega colaborou, pois o despacho da bagagem foi rapido — Muitos craques desembarcaram de "sombreros" mexicanos — Inumeros "recuer dos" — A reportagem preferiu olhar — Alegria intensa, apesar do cansaço da viagem — Naquele restrito numero de pessoas vibrava o Palmeiras — Agora virão os festejos principais e o torcedor deve comparecer

Finalmente, após percorrer gramados da America Central, regressou a delegação do Palmeiras. Apesar do mau tempo reinante na capital paulista, apesar da distancia em que fica o aeroporto de Cumbica, alem de, inesperadamente, ter o aparelho chegado a São Paôulo adiantado cerca de hora e meia, a recepção foi festiva.

Lá se encontravam todos os dirigentes do gremio do Parque Antartica, familiares dos jogadores e até mesmo torcedores, que, enfrentando o frio e a distancia, não puderam ficar sem levar aos seus craques essa prova de admiração e apreço. Já dissemos que o avião aterrissou em Cumbica às 19 horas e 15 minutos, quando era aguardado entre 20,30 e 21 horas mas, mesmo assim, houve tempo para a recepção, singela é verdade, mas que bem demonstrou o desejo de agradecimento àqueles que tão alto elevaram o nome do clube e o do Brasil em canchas estrangeiras.

O mais interesasnte é que os jogadores foram desembarcando calmamente, todos ou quase todos conduzindo "recuerdos" dos paises visitados, principalmente os já celebres e tão conhecidos "sombreros" mexicanos. O que não esperavam é que em São Paulo estivesse fazendo tanto frio e muitos, nem bem assomaram à porta do avião, puxaram a gola do paletó, procurando encobrir-se do innso frio que fazia. Foram pouco a pouco todos para a Repartição Alfandegaria, mas parece que a ordem era não demorar. pois, rapidamente, houve o despacho da bagagem não tendo isso demorado nem meia hora, a ponto de estarem todos livres minutos após às vinte horas. Os craques demonstravam intensa alegria, apesar do cansaço natural da viagem. E a reportagem compreendeu isso,. Limitou-se a olhar a abraçar este ou aquele, sentindo que etsava fazendo o seu serviço. Ora era um dirigente que falava a um craque, como no caso de Fabio, dandolhe os parabens pelo muito que fizeram em gramados do Mexico, ora era o veterano, mas sempre jovem Lima, que passava e dava um rapido cumprimento a um fan, que fazia questão fechada de apertar-lhe a mão. Jair parecia o mais calmo, o menos sorridente. Era só aparencia, no entanto, pois daí a pouco se abria num sorriso franco, ao ser abraçado pelo presidente Mario Frugiuelle.

Rubens desembarcou com um andar firme, peito para frente, nem parecendo mais aquele "caipira" que chegara a São Paulo sem o menor cartaz, estreara no Maracanã e acabara como o titular da equipe, inclusive porque fizera no Mexico grandes exibições.

Ambiente normal como se vê, igual talvez à chegada de qualquer clube. Mas, naquele numero restrito de pessoas que comparecera à base militar de Cumbica, vibrava o Palmeiras, o tradicional gremio "campeão do mundo" Jair ou Fabio, Lima ou Rubens, Liminha ou Sarno, todos eram vivados nos corações dos adeptos que ficaram na cidade.

Eram vinte horas e dez minutos quando começaram os carros a deixar o aeroporto, demandando o centro da cidade. Terminara ali a primeira homenagem, a da diretoria aos jogadores, porque outros festejos virão, comemorativos das glorias alcançadas pelo Palmeiras na America Central. E aí todos os torcedores deverão estar a postos.

PAULISTAS VS MINEIROS

(De Humberto Righetti) — Oito de junho de 1952 foi um dos dias mais festivos para os fãs do velho futebol. Ouro Fino, a bicentenaria cidade do sul de Minas vibrou imensamente com a visita dos nossos antigos campeões. Na residencia do sr. Mario Serra foi oferecido lauto banquete aos maioriais da delegação, do qual fez parte o nosso enviado especial. Quanto aos jogadores, depois de breve concentração, sob as vistas do vigilante Zezé Procopio, dirigiram-se ao magnifico Estadio Municipal. "Capitão Armando", local do memoravel encontro. O pontapé inicial foi dado pelo deputado Falcão Filho. Assim, o prelio foi iniciado. De um lado, o entusiasmo vibrante da juventude ourofinense e do outro, a experiencia dos craques do passado. Desenvolveu-se acima das mais otimistas previsões. O seu desenrolar foi acompanhado com invulgar interesse pelos espectadores, que não queriam perder a oportunidade rara, embora um tanto tardia, de admirar as jogadas espetaculares de cinco componentes da seleção brasileira na "Taça do Mundo" de 1938: Zezé Procopio, Brandão, Brito, Argemiro, e o idolo mineiro Peracio. Depois dos noventa minutos regulamentares, nos quais filigramas do mestre Brandão, as piruetas do "moleque" Charuto, as loucuras do endiabrado Cabeção, e os morteiros do admiravel Peracio, foram constantemente ovacionados pela multidão, o placarde assinalou empate de 2 tentos para cada bando, resultado que premiou com fidelidade e justiça os esforços de todos.

Os dois quadros atuaram assim organizados: VETERANOS PAULISTAS: Gijo, (Joãozinho) Caieira e Bergamo; Zezé Procopio, Brandão, (Araken) e Brito (Argemiro); Godoi, Charuto, Cabeção, Peracio e Badi (Vicente).

OURO FINO: Dino, Hamilton e Venancio; Amauri, Nivaldo (Acacio) e Divino; Mantovani, Talis, Osiris, Robertinho e Engenheiro.

Tentos de Cabeção e Peracio para os Veteranos, e Osiris e Robertinho para os ourofinenses. Seguiram tambem os veteranos Munhoz, Barilote, Ministrinho, Tijolo, Borba, Teixeira e o popular Pipi, este ultimo filho da cidade de Ouro Fino. A renda foi de Cr$ 15.600,00: recorde local.

Dos mineiros, devemos salientar o magnifico trabalho da zaga Hamilton e Venancio, a classe do medio Amauri, e finalmente do g[illegible]to Talis, um elemento que faria sucesso na Capital.

Dos veteranos, gostamos de Caieira, Bergamo, Brandão, Zezé, Peracio e Cabeção. A noite, na sede da A. A. Ouro Fino, em sessão solene, o deputado Falcão Filho, num gesto de alta esportividade (embora não houvesse vencedor) fez entrega do valioso trofeu aos locais.

OTAVIO DE NOVO

Não foi rebate falso a noticia do interesse do Santos F. C. pelo concurso de Otavio. Tanto assim, que, Aimoré está no Rio tratando de achar um geito de contratá-lo. Já tivemos ocasião de comentar essa possivel transferencia de Otavio para o gremio de Vila Belmiro. Trata-se, na nossa opinião, de um verdadeiro tiro no escuro, de uma loteria. O jogador botafoguense é dificil de classificar. Muitos o apontam como sendo um craque de primeira categoria, mas incompreendido. Para outros, é um bonde. Nós o vimos atuar, e temos opinião propria, baseada na observação. Trata-se de um jogador inteligente, que trabalha mais com o cerebro do que com o coração, mas cuja falta de empenho é notoria em varios lances. Não é impetuoso. Preocupa-se mais com a elegancia dos movimentos do que com a objetividade dos lances. O jogo precisa esquentar muito para que ele se contagie. E numa linha como a do Santos, na qual é preciso correr muito para acompanhar os extremas, Otavio pode perder-se completamente. Se, porem, conseguirem injetar-lhe o entusiasmo necessario, será uma solução para o Santos. Trata-se, pois, de uma experiencia cheia de incognitas.

Agua na boca...

Mais do que ninguem, o Fluminense deve ter sentido a forma atual de Helvio e Rodrigues. Ambos deram grandes vitorias ao gremio das Laranjeiras, mas, um dia, foram vendidos ao Santos e Palmeiras sem maiores obstaculos. Vieram e mostraram que não estavam em decadencia. Ao contrario. Foi aqui que alcançaram o ponto alto de suas carreiras, chegando ao titulo maximo do Brasil, alem de Rodrigues ter chegado antes a campeão das Americas. Ao vê-los jogar em Maracanã, o Fluminense deve ter ficado com "agua na boca."

CRONICA INTERNACIONAL

NO BRASIL O MILIONARIOS

Cremos que todos os brasileiros ainda devem ter bem vivos na memoria os lances daquela sensacional partida da Copa do Mundo entre Brasil e Iugoslavia. Foi talvez a mais dura luta da seleção auriverde. E lembram-se de como formou o ataque iugoslavo, que tanto perigo causou à meta de Barbosa? Foi Vurkas, Mitic, Tomasevich, Bobek e Tchaikowski II. Pois bem. Desses cinco craques, somente o centro avante Tomasevich não está convocado para formar no selecionado da Iugoslavia que disputará futebol na Olimpiada de Helsinque. Acresce notar que Vurkas agora está na reserva, substituido que foi pelo ponteiro Ognanov, que tambem esteve no Brasil e jogou contra a Suiça ao lado de Mitic.

Isso para falar somente na parte da vanguarda, pois na defesa, entre os convocados para os jogos olimpicos, vamos encontrar Tchaikowski I, Djajic, Stankocic, Broteka, Horwart e Iovanovich, todos eles disputantes da Copa do Mundo de 50. E não se diga que eles não jogam futebol! Jogam e muito! Profissionais ou não, os Iugs enviarão esse quadro a Helsinque. Ou os amadores do Brasil são mesmo muito bons (desconhecemos a maioria dos craques), ou será uma temeridade jogá-los a essa cartada. Logo de saida, terão que enfrentar a seleção da Holanda (lá tambem o profissionalismo é mascarado), convindo ressaltar que, apesar de nada ainda confirmado, sabe-se que irão os melhores jogadores da terra das tulipas. Morime, Emick, Snoek, Wierne e Overbeck estão na lista. Em 51, jogaram contra o Combinado São Paulo-Bangu (que contou com Zizinho, Mauro, Alfredo, Noronha, Bibe, Nivio e outros), pela seleção B da Holanda e perderam por 3 a 1.

Talvez estejamos enganados, mesmo porque, repetimos, desconhecemos os rapazes do Brasil, talvez mesmo haja demasiado pessimismo, mas a experiencia que temos do futebol europeu nos leva a crer em grandes dificuldades para o "onze" da C.B.D.

Está agora, segundo soubemos, o Fluminense selecionando clubes europeus para a Copa Rio. Uma seleção que podemos dizer de ultima hora, em que pese ter havido anterior movimento, que ficou em suspenso pelos motivos conhecidos. O interessante, queremos crer, seria um torneio de autenticos campeões. Mas, já o da Italia não poderá ir. O Juventus é o provavel ganhador do certame e, em vista da incerteza da Copa no Brasil,, empenhou a palavra para tomar parte na disputa da Copa Latina. O Milan, que seria evidentemente uma atração, irá para a Suecia e é quase certo não aceitar o convite do Fluminense. Resta o Internacional. Este, entretanto, não teve uma campanha regular no torneio, muito embora possa fazer boa figura nos campos brasileiros. A sua equipe atual é a seguinte: Puccioni, Giacomazzi e Padulazzi; Fattori, Giovannini e Neri; Armano, Wilkes, Brocini, Skoglund e Nyers.

* * *

O Milionarios, de Bogotá, é outro clube que está nas cogitações do tricolor carioca para tomar parte na Copa internacional que se realizará em São Paulo e no Rio. Após a vitoria que obteve contra o Flamengo, cresceu ainda mais o cartaz do quadro colombiano, que, integrado como está, de grandes jogadores argentinos, poderia se constituir em boa atração. Mesmo porque, é uma incognita o comparecimento do Racing, campeão argentino.

* * *

Recebemos agora uma interessante informação da cidade alemã de Stuttgart, dando conta de que os dirigentes do futebol ali pretendem submeter à F.I.F.A. uma nova modalidade de arcos (traves), construidos com material especial e com travessões roliços e giratorios. A respeito, fala-se que Stanley Rous, secretario da Federação de Futebol da Inglaterra, irá à Alemanha, a fim de estudar as vantagens e desvantagens da invenção.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

EU TENHO UMA DUVIDA

"Aproveito a criação desta nova seção para endereçar-lhes a presente. A "duvida" gira a respeito do caso Rui e desejaria saber se o retorno do centro médio é provavel e se, desde que tal fato se consumasse, não viria o antigo craque dar maior potencial tecnico ao onze do Canindé. Todos os jornais fazem publicações sobre o assunto, entretanto, particularmente desejo saber a opinião do MUNDO ESPORTIVO, do qual sou assiduo leitor. Segue uma fotografia. Agradeço a resposta e desejo francos progressos a esse jornal. (as.) JOSE' BENEDITO FAGUNDES FILHO — Itatiba, Estado de São Paulo."

"Senhor Diretor: Ainda está na memoria de todos a crise que assolou, não só o quadro de profissionais do São Paulo, como a propria diretoria do clube. Passada que foi, ficou entretanto a duvida entre a torcida, que até hoje não sabe o que aconteceu. Qual foi afinal o motivo da crise? Afinal, a quem cabe a culpa? Espero que o redator desta seção se encarregue de esclarecer o assunto, como tem feito. aliás, com pleno exito nos casos anteriormente indagados pelos leitores. Por motivo de força maior não posso enviar fotografia, mas agradeço e assino-me agradecido (as.) EDGAR DE MORAIS (Capital)".

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Respondendo ao leitor JOSE' BENEDITO FAGUNDES FILHO, temos a esclarecer que o "caso Rui" já foi devidamente resolvido. Jogador e clube se entenderam satisfatoriamente e o São Paulo está de novo na posse de um grande elemento, que poderá ser utilissimo na campanha do campeonato. Aliás, com a infelicidade sofrida agora pelo medio Bauer, alijado de nossos campos por tempo indeterminado, continua o São Paulo contando com elementos à altura para a intermediaria. Com Bauer em forma, melhora muito mais a situação. A sua pergunta ficou um pouco fóra de época, em virtude de atendermos as cartas pela ordem de chegada, mas fazemos questão de responder a todas as recebidas. Está satisfeito? Continui a nos escrever, mas escolha assuntos que possam aguardar respostas.

Passemos agora à carta do nosso amigo EDGAR DE MORAIS. A crise do São Paulo teve inicio por divergencia de opiniões entre o presidente Cicero Pompeu de Toledo e o sr. Paulo Machado de Carvalho. Não convem entrar aqui no merito da questão, ver quem tem razão, pois, a rigor, todos pugnavam pelo bem do São Paulo. Entretanto, houve o desentendimento, dai para a separação foi um passo muito curto, formando-se então dentro do clube duas correntes, uma que apoiava o presidente outra o sr. Paulo. Facil é calcular o que adveio dai. Repercutiu a crise em todos os setores da vida do gremio, sobre o quadro de futebol e os resultados são bem conhecidos.

HEROI DO PERU

Não foi á-tôa que a cronica bandeirante em peso lamentou a ida de Rubens para o Flamengo. O futebol paulista perdera uma de suas maiores revelações, um craque que deixara de ser promessa para se arvorar em autêntica realidade. Rubens foi conquistado para substituir Zizinho no coração da inflamada torcida rubro-negra, que sempre chorou a perda do maior meia que o futebol carioca já produziu. E Rubens tratou de mostrar de inicio que não lhe faltava lastro técnico para fazer esquecer a "Rebeca inesquecivel" do clube da Gávea. E assim como hoje ainda se diz: "O Bangú é Zizinho", são muitos os que já afirmam: "O Flamengo é Rubens". Seu melhor cartão de visitas é a popularidade que angariou em terras guanabarinas, na torcida e na cronica, quase sempre recalcitrante com craques paulistas. No Perú, Rubens foi o maior dos elementos do plantel flamenguista. Jogou de posse de todas as suas faculdades, em partidas sensacionais, com aquele dominio de campo que permite diagnosticar suas grandes virtudes com apenas dez minutos de observação. Se o Flamengo andou brilhando em gramados incas, muito deve ao engenho e à pericia do ex-garoto prodigio ipiranguista.



DE CABELOS BRANCOS...



De todos os craques paulistas que ostentam o titulo de campeões brasileiros, talvez nenhum deles tenha saboreado sua conquista com o mesmo prazer de Antoninho. O meia do Santos precisava sagrar-se campeão. Era uma necessidade vital. Depois de jogar durante tantos anos, de destacar-se seguidamente temporada após temporada, de ter mesmo chegado a integrar em 1950, o plantel da seleção paulista, este é o primeiro titulo que conhece. Foi dada finalmente a pincelada que faltava ao quadro da carreira de Antoninho. E foi dado quando sua veterania fazia supôr que tal glória não mais lhe pertenceria. Desta feita, houve lógica em futebol. Antoninho é um vivo contraste de outros jogadores que, envergando pela primeira vez a camiseta da FPF conseguiram sagrar-se campeões numa ascenção vertiginosa e mesmo inesperada Precisou durante doze anos formar um prestigio, consolidá-lo, mantê-lo, para poder finalmente desfrutá-lo.É porisso que sua figura merece especial atenção agora que tudo está liquidado. Antoninho voltará a jogar, pelo Santos, com a consciência totalmente tranquila e com a satisfação intima que há tanto tempo merecia.

UM CRAQUE A GOSTO

Liminha tem tudo para ser idolo. Simpatico na figura, irrequieto e sarcastico, cheio de personalidade, como a torcida gosta, valente e arrojado como poucos. Enfim, uma serie de fatores capazes de dar-lhe relevo. Sempre lhe faltou, porém, um certo "que". Era preciso que fizesse mais gols, que provocasse mais vezes na torcida o fremito incomparavel que produz uma bola a balançar as redes. Liminha não era prodigo em gols, se bem que sua presença na area fosse sempre ameaçadora, tanto como centro avante como na ponta direita. Eis que a moeda se vira de repente e Liminha se encarrega de marcar varios gols decisivos no Mexico, gols que deram vitorias ao Palmeiras e imensa alegria aos seus fans. Acreditamos que existe uma explicação para essa mudança brusca do avante alvi-verde: encontrou em campos mexicanos o estilo propicio à sua maneira de atuar. Os mexicanos exigiram "peito" para serem vencidos. E isso Liminha tem de sobra. Ás vezes até demais. Para marcar gols em equipes aztecas o melhor é erremeter area a dentro, corajosamente, não tomando conhecimento de cargas e esbarrões. E' essa, justamente, a especialidade de Liminha.



MILAGRE DE JUNHO



Junho é o mês dos rojões, que partem velozes do solo para espoucar lá em cima e cair maciamente numa chuva de ouro. E tal qual um rojão, Julio, num repente inesperado, subiu vertiginosamente, quando seu cartaz estava bem baixo, rente ao chão e prestes a comprometê-lo. Mais uma vez, no voluvel futebol paulista deu-se um caso de autentica ressurreição. Julio se fizera merecedor de maior confiança com suas atuações na Portuguesa, durante o campeonato e durante o Rio-São Paulo. Já no Panamericano não chegara a confirmar cem por cento sua categoria inegavel. E sua situação piorou nos primeiros jogos do Campeonato Brasileiro, quando parecia outro Julio, não aquele mesmo capaz de pôr em polvorosa e desmantelar ferrolhos e cadeados. Acabou chamando sobre si a ira da torcida, que não compreendia tal mudança brusca. Aimoré, porém, zelou pela reputação do ponteiro e lhe deu a grande e ultima oportunidade. Julio virou fera e, em pleno Maracanã, que parece ser o palco preferido pelos bandeirantes, para as melhores funções, ressurgiu maior ainda do que fôra a principio. E ajudou S. Paulo a reconquistar o titulo. Milagre de junho...

OS DEZ MAIORAIS DO ESPORTE

NA OPINIÃO DE PIOLIM

MARTIM

Meu simbolo do futebol do passado. Incomparavel centro-médio.

BALTAZAR

O maior da atualidade, Raramente um futebolista desfrutá tal prestigio.

JOE LOUIS

Na historia do box, não há outro nome que se lhe iguale.

GLOBBE-TROTTERS

Magia nas mãos. Tecnica cestobolista no auge de seu esplendor.

WILLY OTO JORDAN

Maior expressão da natação brasileira, em todos os tempos.

FANGIO

Fabrica de emoções, na frieza de um sistema nervoso perfeito.

ADA ROGATTO

A mulher que brilha nos esportes, através de sua audacia.

ALCIDES PROCOPIO

A raqueta que trouxe glorias ao Brasil. Mestre dos nossos tenistas.

ANTONIO ROCCA

Força bruta e inteligencia em ação simultanea, servindo a defesa pessoal.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Conquistou para o Brasil um recorde mundial. Isso diz tudo de Ademar.

Vultos Mundiais

GIANPIERO BONIPERTI

E' conhecido dos brasileiros, pois aqui esteve por duas vezes, integrando o selecionado italiano no Mundial de 50 e posteriormente a equipe do Juventus que disputou a "Copa Rio". Muito novo ainda, pois nasceu em Barengo (Novara) em data de 4 de julho de 1928, poser considerado, no entanto, como um dos mais futurosos jogadores do Calcio. Na Copa "Jules Rimet' não obteve a evidencia que seria de desejar, principalmente porque a equipe italiana por motivos desconhecidos, não encontrou o seu melhor jogo, mas, quando aqui se apresentou da vez seguinte, fê-lo muito melhor, entrosando-se perfeitamente entre os dinamarqueses John e Karl Hansen, chegando mesmo a ser um dos elementos de mais destacada presença no ataque juventino, em que pese a boa forma dos referidos meias, de Muccinelli e Praest. Boniperti é um avante perigosissimo, pelo amplo sentido que possui das redes, como aliás está bem demonstrado no certame italiano, no qual é um dos principais goleadores. Atualmente, com o aproveitamento de Lorenzi, Capelo e Piola no centro do ataque, foi deslocado para a meia direita da "esquadra "azzurra", sempre com destaque. Pertence ao Juventus desde o ano de 46, sendo um craque obrigatorio do selecionado da Italia, o qual já integrou cerca de quatorze vezes, desde que deixou sua cidade natal. Está em plena forma no momento.



1.000.000 Precisa gastar o CORINTIANS

Das glorias da Europa para o terreno da realidade. – Falta pouco para o clube ter o maior ataque do Brasil – Um ponta esquerda para completar a grande quinela - Teremos novo ano para os "mosqueteiros" – Sabará um nome que já entrou no Parque S. Jorge – Mas o corpo e o espirito estão em Campinas

Quantos anos tem o Corintians? Nada menos de quarenta e dois anos, de uma existencia das mais gloriosas, em que os titulos, as vitorias, foram se acumulando, crescendo de ano para ano, dando ao clube um direito inalienavel de, batendo no peito, dizer em alto e bom som: Eu sou o maior!

E' verdade que nada se faz sem sacrificios, sem lagrimas até. E estas existiram, mas aqueles que cerraram fileiras em torno do ideal que o nome do Corintians representava, hoje sabem a sua força, sentem que, onde houver brasileiros, há corintianos. Os que são contra, temem o que se avolumou e cresceu no Parque S. Jorge. Entretanto, possuindo um cartaz que já ultrapassou fronteiras, nunca se aventurara o clube a excursões pelo estrangeiro. Jogava no Brasil e para o Brasil, assim como nunca aceitou em suas fileiras craques de outros paises. Mas, o mundo reclamava, queria ver a equipe que ganhara celebridade impar nos gramados indigenas. E, quarenta e dois anos depois da fundação, quase meio seculo, lá foi para os campos europeus, levando consigo a enorme bagagem de troféus, vitorias e campeonatos.

★

Alem do mais, levava o cetro de campeão paulista de 51, recem-conseguido. Mas, deixava aqui os grandes cartazes chamados Baltazar e Cabeção. Entretanto, enquanto se cobria de glorias nas canchas do Velho Continente, paralelamente mantinha os prestigios em campos da America do Sul e tambem do Brasil. Ganhava o Corintians lá e aqui. Lá, com os Claudio, Luizinho, Murilo, Gilmar e tantos outros, aqui com Baltazar e Cabeção. Era o roteiro natural de quem já nasceu grande, talhado para vencer.

A euforia do torcedor corintiano não tem e nem pode ter limites. A serie invicta na Europa não tem similar na historia do futebol brasileiro, mas, á proporção que se aproximam os vencedores, vai o fan tambem travando conhecimento com o terreno da realidade. E não só o fan, pois temos certeza que os dirigentes pensam, por seu turno, nos problemas para o campeonato e para a proxima Copa Rio. Porque, amigos, em que pese o feito glorioso, em que pese os quinze jogos invictos, o Corintians não está completo. Ausculte-se o torcedor, ouça-se a queixa desse heroi anonimo, e a resposta será unanime: Temos bom triangulo final, magnificos valores para a intermediaria, um ataque que poderia ser o melhor e que não o é porque falta um ponta esquerda!

★

Certa ou errada a "teoria" do torcedor? Certa, certissima, sobre isso não pode haver duvidas. E isso vem de longe, desde quando lá existia Noronha, desde que se deslocava Rui para a posição. Nelsinho, Mario, Colombo, Jackson, Carbone e agora Souzinha passaram por ali, mas a vaga ficou. Há quem diga que, para um grande quadro, só mesmo um grande jogador, imagem verdadeira do ditado "para grandes males, grandes remedios".

Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e ... falta o extrema. Não desmerecemos de ninguem. Sabemos que há esforço, empenho, mas a verdade é que o quarteto espera um homem ara completar o quinteto. Ai, temos certeza, estaria formado a melhor ofensiva brasileira interclubes. Nesta altura dos acontecimentos, exploradas todas as disponibilidades, feitas todas as deslocações possiveis e até impossiveis, só mesmo vindo o "grande remedio"

Se custar um milhão, que se gaste um milhão! O diabo é que pontas esquerdas não existem muitos. Rodrigues serviria, seria o ideal mesmo, mas Rodrigues é do Palmeiras e ninguem vai tirá-lo de lá. Talvez nem com dois milhões! É o caso de se perguntar: quando se trouxe Souzinha, por que não se pensou em Sabará? Aliás, por falar no ponteiro da Ponte Preta, bem que poderemos dizer, levando ou juntando ao nosso o pensamento de muita gente: Ecce Homo! Não há exagero em acrescentar que Sabará já entrou no Parque São Jorge. O torcedor, nos seus constantes castelos no ar, quantas noites ou dias não terá meditado, não terá pensado no "serelepe" negrinho com a camiseta branca do Corintians! E já o levou para treinar na Fazendinha, já o viu entrar no Pacaembú e marcar tentos para o Corintians, ao lado de Claudio, Luizinho, Baltazar e Jackson. Viu e fez tudo isso, mas ... em sonhos! O corpo e o espirito de Sabará permanecem em Campinas!

Não há problemas no arco. Murilo é absoluto e ainda existe Homero em "ponto de bala". Julião, denodado como é, pode resolver na marcação do ponta. Muito boa a intermediaria, com elementos aptos para os revezamentos. O ataque ... bem, o ataque é o melhor do Brasil, mas quando tiver um ponta esquerda. Vem aí a Copa Rio, vem aí o campeonato e o torcedor continua suspirando, suspirando! Um ponta esquerda que valha um milhão! E tudo ficará bem pago!

AGORA SÃO DOIS

Sempre que entra em cena um juiz estrangeiro, lá está na mesa do representante da Federação o "infalivel" interprete. Antigamente, era um só, mas agora são dois. Não podemos atinar com o por que dessa medida, que só faz criar despesas, que, embora pequenas, pesam tambem na balança. E só demos com o fato de serem dois, quando houve aquele desentendimento entre Renato e Friaça, pois o arbitro fez a necessaria "convocação" e lá estavam os dois interpretes no meio do campo. Será que agora estão adotando um para cada quadro?

APOGEU DO BRASIL

Falam os numeros – Ano favoravel – Vitorias que se seguem – As campanhas do Corintians, Palmeiras, Flamengo, Botafogo – Jogos de maior merito

Em 1938 o Brasil surpreendia o mundo com sua campanha excepcional no Campeonato Mundial, quando chegou às semi-finais, lutando de igual para igual com a seleção italiana. De lá para cá o tempo encarregou-se de aumentar, de solidificar nosso prestigio. Clubes estrangeiros famosos vieram visitar-nos e voltaram com mais derrotas que vitorias. Como que criando coragem, equipes nacionais iniciaram suas excursões à Europa e paises de outros continentes, acumulando resultados positivos, fazendo-se admirar pelo futebol diferente, todo ele amoldado no proprio temperamento dos jogadores.

A Portuguesa, o combinado São Paulo-Bangu, o Flamengo mais tarde foram legitimos propagandistas de nosso valor no esporte-rei, abrindo caminho para futuros triunfos em novas excursões. O ano de 1952 tem sido repleto de sucessos. O maior, talvez, e muito provavelmente, foi a conquista do titulo Panamericano, não por se tratar de um selecionado ,e sim devido à grande desforra, a tão ansiosamente esperada desforra com o Uruguai.

Atualmente, quatro são os clubes brasileiros que se encontram em terras estranhas, briosamente lutando e correspondendo. São dois paulistas e dois cariocas. Corintians e Palmeiras, Flamengo e Botafogo. A campanha do Corintians, por ser a mais extensa e dificil, ganha justo realce aos olhos da torcida. O quadro alvi-negro escolheu a Europa como palco de suas exibições, se bem que os principais centros futebolisticos de lá não constam do programa. A Suecia é talvez um centro adiantado, mas tem a desvantagem de não reter seus melhores jogadores, tentados que são pelo dinheiro de outros paises. Turquia e Dinamarca não atingem uma expressão muito grande, mas tambem são superiores a muitos outros, e os turcos têm tirado suas casquinhas nos cotejos internacionais de ultimamente. E o alvi-negro conheceu uma derrota, justamente na estréia, fazendo muita gente pensar que a excursão seria um fracasso. De lá para cá, só vitorias e empates. O Corintians jogou 13 partidas, perdeu uma, ganhou nove e empatou três. Obteve duas goleadas de efeito, contra o Fenerbahce e contra o Gottenborg, sendo que esta ultima é quase um recorde em partidas internacionais. Celebrizou Claudio, Gilmar e Luizinho em primeiro plano, e fez-se respeitar pelo seu poderio tecnico, mostrando ao publico torcedor um futebol para eles desconhecido.

O PALMEIRAS

Se bem que menos expressivas nas contagens, as vitorias palmeirenses foram tambem merecedores de um destaque particular. E isto pelas condições com que foram obtidas. Jogando no Mexico, país de futebol ainda primario, mas em pleno desenvolvimento, e com boa experiencia internacional, o alvi-verde viu-se perseguido pelas contusões que vieram diminuir em muito sua capacidade de jogo, sendo preciso recorrer às mais absurdas escalações com zagueiros e médios jogando na linha. Sete jogos totalizou o Palmeiras, tendo vencido cinco, empatado um e perdido o restante. O Palmeiras tem revelado nesta temporada um merito defensivo dos maiores, enquanto a linha de frente não corresponde inteiramente. Não obteve goleadas, mas deve-se levar em consideração que não conseguiu realizar dois jogos seguidos com a mesma ofensiva, pelos motivos expostos. O Palmeiras está solidificando no Mexico o prestigio que o Vasco soube conquistar para nosso futebol.

O Flamengo e o Botafogo visitaram dois dos mais adiantados centros futebolisticos da America do Sul, ou seja, Peru e Paraguai. Os peruanos fizeram bonito no Panamericano, perdendo apertado para o Chile e arrancando um ponto aos campeões. Dai o maior merito do rubro-negro, que se sagrou vencedor de um torneio quadrangular, invicto, tendo enfrentado os melhores quadros de lá. Disputou três jogos, venceu dois e empatou um, fazendo-se admirar mais pela vanguarda habil na conquista de tentos, pois nos três jogos realizados marcou 12 gols. O Flamengo soube vingar no Peru aquele pontinho perdido pela seleção brasileira em Santiago...

O Botafogo jogou quatro partidas no Paraguai, cujo valor não pode ser posto em duvida, graças as boas campanhas dos guaranis em campeonatos sul-americanos. O Botafogo, apesar de desfalcado de dois grandes valores presos à seleção carioca, Santos e Arati, saiu com vantagem.

O FLAMENGO NA COLOMBIA

Quando o Millionarios derrotou o Flamengo, foi por agua abaixo uma invencibilidade que fora mantida através de muito esforço e de tenacidade. A contagem tambem foi ardua demais para que não suscitasse nos rubro-neros um desejo de desforra. O segundo jogo contra o Deportivo de Cali serviu para um revide parcial, pois se a contagem permaneceu equilibrada, quem jogou, e muito mais mesmo, foi o Flamengo. Noticia-se agora uma terceira partida do quadro da Gavea em terras da Colombia. Domingo, em Armenia, contra o conjunto do Quindio, tambem formado por jogadores argentinos, e que, como referencia, derrotou o Madureira por 3 a 0 quando da visita dos suburbanos cariocas àquele pais. Uma vitoria sempre calha bem, seja contra quem for, e o Flamengo precisa dela, para não se ver obrigado a deixar a Colombia sem conhecer, ao menos uma vez, o sabor da vitoria. O fato de perder uma série invicta deve servir de incentivo para iniciar uma outra, e não para desanimar.

OS NUMEROS

Os numeros são mudos, mas às vezes falam. E' o caso da excursão do Palmeiras a America Central e ao Mexico. Nada melhor que passar os olhos pelos resultados obtidos que quisermos ter, em sintese, uma idéia geral em torno da temporada. Vamos a eles:

Palmeiras 3 vs. Necaxa 1 (Mexico); Palmeiras 3 vs. Guadalajara 1 (Mexico); Palmeiras 2 vs. Atlante 2 (Mexico); Palmeiras 2 vs. Oro 1 (Mexico); Palmeiras 2 vs. Leon 0 (Mexico); Palmeiras 7 vs. Oro 0 (Mexico) Palmeiras 1 vs. Atlante 1 (Mexico) Palmeiras 2 vs. Combinado Mexicano 2; Palmeiras 0 vs. Guadalajara 3 (Mexico); Palmeiras 4 vs. Combinado Municipal-Comunicaciones 1 (Guatemala); Palmeiras 2 vs. Orion 1 (Costa Rica); Palmeiras 2 vs. Saprisa 1 (Costa Rica).

A EPILEPSIA É HEREDITARIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciencia, cujos esfôrços foram finalmente coroados de exito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notavel remedio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. F-209 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.
Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

Nome . . . .
(Favor escrever em letra de forma)

Endereço . . . .

Cidade . . . . País ....

MUDARAM DE CAMISA EM 1952

O campeonato paulista de 51 foi o maior de todos – Abundan de valores jovens na escola da fibra e da velocidade – O certame de 52 visto pelo angulo da renovação – Goiano talvez resolva m velho problema corintiano – Murilo é o balzaqueano de espirito jovem – De Sordi, Maurinho, Albella, Moreno e Rui form o contingente do São Paulo – Rubens e Moacir cresceram no Mexico – Odair é uma promessa para o campeonato – Jair e R rigues, duas historias diferentes no mesmo capitulo – Os " vos" da Portuguesa – Para Pontoni talvez haja lugar – Lindolfo e R rigues II – Reformado o plantel do Santos, com a sombra de Aimoré como uma aureola – O XV de ontem e de hoje – Contr uição de Campinas – Desfile de caras novas nos pequenos cl bes – Muitos ficarão pelo camin e outros chegarão sem gloria



Gatão



Lanzoninho



Odair



Olavo



Lauro

Ainda não se acabaram os ecos do campeonato paulista de 51. Foi o maior de todos. Em tecnica, em renda e principalmente pelo aproveitamento dos bons valores de outros centros e pela fecundidade de suas proprias reservas. Nossas equipes se renovaram, algumas radicalmente, graças à abundancia de bons valores. Alguns custaram o seu peso em ouro, outros quase nada custaram. Trouxeram seiva nova, fundando em São Paulo, ou melhor, revivendo em São Paulo a famosa escola da velocidade, do empenho e da fibra. Era a força da evolução, a propria vida seguindo o seu curso. Alguns idolos desapareceram, mas nasceram muitos outros. Nomes que ontem eram desconhecidos, hoje estão no cume da popularidade, mas isso não é tudo, porque há outros em formação, em grande quantidade, oferecendo ao futebol paulista perspectivas ainda mais animadoras.

Sobre esse angulo, da renovação, o campeonato de cinquenta e dois promete muito. Há alguns clubes, como o Corintians por exemplo, que se apresentarão quase com a mesma estrutura. E' natural que assim seja, porque o Corintians foi o campeão do ano passado e nada mais está fazendo do que seguir o velho preceito: não se deve mexer num quadro que está rendendo bem. Sobre a sua capacidade de rendimento não podem haver restrições, sobretudo depois de sua vitoriosa excursão, quando os seus craques receberam o indispensavel batismo de fogo. No entanto, tambem o Corintians apresenatrá novidades. Pelo menos uma, que é esse discutido Goiano. Veio do interior, entre as esperanças de uns poucos e o pessimismo da maioria. Poucos o julgavam capaz de firmar-se no lugar de Touguinha, porem ele hoje surge como um nome já feito. Lá fora tem brilhado. Se confirmar no campeonoto, talvez resolva um velho problema corintiano.

Sua inclusão, no comando da intermediaria, talvez seja a unica alteração na equipe do ano passado. Há Gatão, tambem, mas desde que o piracicabano chegou, Jackson achou de jogar bem, com a vantagem de ser um jogador mais classico, capaz de "assentar" o estilo voluntarioso do ataque campeão. É verdade que ultimamente Gatão tem sido sacrificado em posição que desconhece. Na meia rende mais. Antes, porem, terá de barrar Jackson, e isso não é tão facil assim. Ale. d. Gatão e Goiano, há esse combatido Sousinha. Lançado às pressas, sem o devido preparo psicologico, foi uma autentica negação. Agora está pa ndo o o de ter sido jogado na fogueira ainda verde. Não cremos que tenha chance, tã o. Aí está o Corintians! Outra vez entre os principais concorrentes. Sobretudo com uma equipe jovem, pois se Cabeção, Julião, Idario, Roberto, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone não são, na verdade, novos elementos, são sem duvida elementos novos, com muitos anos de futebol pela frente, e até o "velho" Murilo, balzaqueano da equipe, é eternamente jovem, pelo espirito, pela inteligencia.

O São Paulo está entre os que apresetnarão maior contingente de caras novas. Vejam De Sordi! Quase um menino, ainda, no entanto já figurou no plantel da seleção paulista e seu passe vale quase um milhão. Há muita esperança em torno de seu nome. Está destinado a formar, com Mauro, uma parelha de excepcional envergadura tecnica. Uma zaga que certamente atravessará o tempo, para figurar, mais tarde, na galeria dos binomios imortais, ao lado de Glodô e Bartô, de Grané e Del Denbio, de Carnera e Junqueira, de Agostinho e Iracino.

Outro novo é Maurinho. Atravessa periodo meio obscuro, mais por culpa da inconstancia do tecnico do que propriamente por falta de condições fisicas ou tecnicas. De qualquer forma, surge como uma grande atração, pois os torcedores ainda não esqueceram suas façanhas no campeonato passado, quando em defesa do Guarani desacatou as maiores defesas da Primeira Divisão. Albella e Moreno já não são tão jovens. O primeiro tem 26 anos e o segundo 29. Não podem ser chamados de brotinhos, mas é certo que os torcedores do São Paulo falam deles com entusiasmo. Serão grandes atrações no campeonato. Já demonstraram, sem deixar margem a duvidas, que possuem os recursos indispensaveis para se impôr no futebol brasileiro. Mais vibrante Albella. Mais goleador e v porem, é igualmente perseverante, e se completa no companheiro formando ambos uma parelha de grande presença no conjunto.

Escreveu
Odilon C. Bras

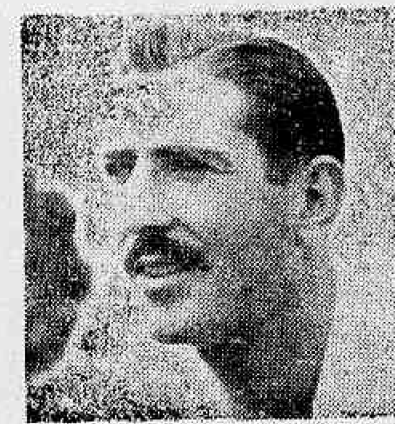
Rui é novo? Certamente que não! Seu nome pontifica na historia do futebol brasileiro, desde 1943 quando se tornou campeão brasileiro pela seleção carioca. Acontece, porem, que ficou parado durante um ano, por motivos que não vale a pena recordar. Volta agora, jovem como sempre, classico como nunca. E' um dos jogadores mais finos, mais estilistas, do nosso futebol. Vale por um compendio, com sua classe insuperavel. Reaparecerá no certame, cobrindo o posto que Bauer deixa vago momentaneamente. Maxima atração.

Rubens, Moacir e Odair são as novidades que o Palmeiras apresentará. dois primeiros vieram do interior. Odair veio do Santos e ainda não disse ao que veio, porque a seleção paulista ou os seus serviços e ele não pôde, como desejava, seguir com o Palmeiras para o Mex Rubens e Moacir, porem, estr rão no campeonato já integ dos no onze. O zagueiro, que Torneio São Paulo-Rio tom conta do posto, fez muito car no Mexico, e Moacir, emb sem chegar a produzir como tempos em que militava na Po tuguesa santista, tem se m trado util. Talvez não seja ti lar, agora que, alem de Limin Ponce de Leon e Richard, tambem Odair para dispu postos e completar a linha frente, com Jair e Rodrigues.

Sim, Jair e Rodrigues n entram na discussão. São ti lares a priori. Não apenas ti lares, mas são as figuras m mas do conjunto. O torced que leu as noticias dos ex do m i esquerda no Mexico, e que acompanhou a excepcional campanha de Rodrigues na seleção brasileira e depois na seleção paulista, está ansioso por ver novamente junta esta ala excepcional. Na sua alegria, esfrega as mãos de contente e se põe a monologar: "Coitados dos arqueiros! Não há nenhum que seja capaz de resistir aos morteiros desses dois homens. Nem Castilho resistiu!" — Poderiamos ainda, pelo contraste que isso representa, falar de Lima. Há qualquer coisa que nos faz pensar no velho Lima, sempre que falamos em renovação. Há de ser, de certo, porque Lima é sempre jovem, sempre util, no seu desmedido amor pelo Palmeiras!



Pontoni



Albella

Que tem a Portuguesa de Desportos, de novo, para apresentar? Visto assim por alto, o quadro parece o mesmo. Lá está Muca e logo depois Nena e Noronha. Vemos tambem Santos, Brandãozinho e Ceci, e no ataque Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão. São os mesmos do ano passado? Não! Em 51 faltava-lhes um titulo. Agora já podemos ver, no peito de Muca, Noronha, Santos, Brandãozinho, Julio e Pinga, uma porção de condecorações. São homens que apertaram a mão de grandes presidentes. São homens campeões panamericanos, campeões do Brasil. Ha algo novo, portanto, na velha estrutura do conjunto. O proprio Julio não parece o mesmo. Até já corre de cabeça erguida! E Pinga? Vejam como arrisca as canelas, tornando mais perigosos seus famosos "rushs"!

Pontoni e Negri são ainda duas incognitas. O primeiro é nosso velho conhecido. Vimô-lo algumas vezes, há anos, e ainda guardamos a impressão de seu jogo de alta classe. Tem um pouco de Sastre e um pouco de Pedernera, embora nunca tenha alcançado a projeção desses insuperaveis ases argentinos. Dizem que ainda está jogando muito, e se isso for verdade, não há duvida de que o ataque da Portuguesa poderá, em pouco tempo, alcançar ainda maior rendimento, porque Pontoni possui o tipo de jogo ideal para entender e aproveitar Renato, para compreender e lançar Pinga. Não conhecemos Negri. Parece mais veterano do que Pontoni. De qualquer forma, será uma cara nova entre os lusos, se chegar a atuar entre os titulares, o que não acreditamos. Não parece provavel que Jim Lopes, inteligente como é, se arrisque a mexer na peça ofensiva, que está jogando uma enormidade, para incluir um homem que afinal de contas estava "encostado" em seu pais. Esta circunstancia é muito importante, sobretudo quando se sabe que a Argentina carece de bons etemetnos, desde a famosa fuga de seus melhores craques para a Colombia.

Outra nota entre os lusos é Lindolfo Durante a ausencia de Muca, figurou em alguns jogos. Um pouco espalhafatoso, precisa ser corrigido antes de poder arcar com a responsabilidade de titular. Possui, todavia, muitos predicados. Tambem Rodrigues II está no plantel. Depois de alguns anos de espera no Palmeiras, o mano de Rodrigues resolveu mudar de clube. É um bom atacante. Um meia das mesmas caracteristicas de Pinga. Talvez encontre a chance que espera há tanto tempo. Talvez tenha a mesma sina de Leopoldo.

O Santos quer o zagueiro Lafaiete, do Fluminense, e mais um grande atacante. Deseja apresentá-los, desde os primeiros jogos do campeonato, ao lado dos outros novos já integrados no seu plantel, tais como Diogo, um excelente reserva para Helvio, e Aires, Dedeco e Alemão. Este ultimo é tido como o substituto de Odair. Falta-lhe, para isso, um pouco mais de velocidade, mas em compensação tem um chute que é um processo! No quadro misto tem sido apenas regular. A volta de Antoninho poderá influir decisivamente na sua carreira. Sobre o quadro de Vila Belmiro pairará, como uma aureolá, dando-lhe uma fisionomia diferente, a sombra de Aimoré. Helvio tambem parecerá novo e o proprio Antoninho surgirá rejuvenescido. Quem foi que disse que ele não dava para seleção?

Em 49 e 50 o XV deu o que falar. Aqui na capital, ou lá em Piracicaba, surpreendeu muita gente bôa. No ano passado não foi tão bem mas já "pinta" outra vez, como o velho galo do interior. Dos antigos, só ficaram os melhores: Fernandes, Idiarte, Aedo, Cardoso e Moreno, Santo Cristo tambem continúa, mas ainda não sabe se vai jogar. Já foi parar na meia querda e lá mesmo tem a sombra de Alvaro. Para o posto que pertencia a De Sordi, conta o XV dois nomes: Elias, recuperado nas proprias grande promessa encontrada em fileiras do clube, e Loizinho, uma Jundiaí. Tanga tomou o lugar de Armando, e dizem que vai abafar neste campeonato. Braguinha não só desbancou Santo Cristo da direita, mas tambem acabou conquistando a torcida. Xixico, depois de muito diz-que-diz, acabou ficando, e para a ala esquerda. Alem de Santo Cristo e Dú, há dois nomes em evidencia: o ex-tricolor Alvaro e o ponteiro carioca Valter, que conquistou a posição em quarenta e cinco minutos.

Dos clubes de Campinas, o Guarani surge como o que maiores novidades apresentará. Reformou completamente o seu esquadrão, despachando nomes ate então insubstituiveis. Santo Antonio foi-se embora atrás dele muito outros. Agora entre os bugrinos fala-se de Garro, Doutor, Saltore, Palante, Helio (que vai substituir Maurinho) e Clovis, o mesmo que pertenceu ao XV de Jaú' e que andou pelo Canindé. A Ponte Preta, pelo visto, só apresentará uma novidade; Lauro. O ex-sampaulino formará ao lado de Lanzoninho e Atis, dois que, no campeonato do ano pasasdo, conseguiram algum destaque.

Os pequenos clubes tambem farão desfilar caras novas. Natinho, Zé Carlos, Niquinho pelo Ipiranga; De Camilo, de Maria e Vitor pelo Juventus; Joel pela Portuguesa santista, em cujo conjunto desfilará tambem o novo Olavo, o que Aimoré consagrou na seleção; Lamparina e Esquerdinha pelo Comercial; Paulo pelo Nacional, e muitos outros. Esperanças que nascem, crescem e se tornam felizes realidades. Sonhos que morrem e se perdem na poeira do tempo. Futebol, deus cruel à cujo sombra se imolam anualmente centenas de vitimas, e sob cuja influencia homens saem do anonimato. Novo ciclo vai ter inicio. Jovens e velhos se postam na linha de partida. Muitos ficarão pelo caminho. Outros chegarão sem gloria.



Zé Carlos



Atis



DE Sordi



Moacir



Maurinho

DIARIO DE UMA EXCURSÃO

REVEZ E VITORIAS

Pela primeira vez de arquibancada fique de fora em Sarrebruken – Novo sucesso do combinado por 3 a 0 – Reinicia-se a ma tona – Uma parte jogará em Essen e outra na Holanda – Sou designado para seguir para a "terra das tulipas" – Triunfo por 3 a 1 e baile autentico – Onibus, trem e cansaço extremo – Perdemos em Essen por 5 a 1 – E agora Munich – Como será a cidade onde se deu o golpe de Hitler? – A impressão inicial é desoladora

SEXTA PARTE — Saimos de Liege às 10 horas da manhã, passando por Luxemburgo precisamene às 14 horas. Foi aí que almoçamos embora a fome já estivesse se fazendo sentir. Partimos logo após o almoço e alcançamos Sarrebruken às 18 horas. Ficamos concentrados no hotel apesar de sabermos que o quadro será integrado em sua quase totalidade de craques do Bangu, eis que nós, do São Paulo estamos cansadissimos, pois jogamos duas partidas seguidas em menos de 24 horas. Levantei no dia seguinte, dia 7 de abril ainda muito cansado e após uma refeição ligeira pretendi sair, pois sabia que não jogaria à tarde. Entretanto, não consegui permissão e acabei ficando num "batepapo" com os amigos aqui e ali. Almoçamos e fomos para o campo de onibus, às 14 horas. Fiquei de arquibancada desta feita vendo no campo Mario Mendonça e Rafagnelli Bauer (depois entrou o Barbatana) Mirim e Noronha, Menezes, Vermelho, Moacir (Ponce) Durval e Nivio, vencer o Sarrebruken por 3 a 0. Apesar de tudo senti vontade de entrar em campo em determinada ocasião quando os alemães, perdendo o jogo quizeram "baixar o pau".

Voltamos para o hotel, após o jogo, certos de que logo no dia seguinte, reiniciariamos a "maratona", dividindo-se a embaixada indo uma parte para a Holanda e outra para a cidade de Essen, aqui na Alemanha. Só me restava aguardar para onde seguiria. Finalmente vi meu nome incluido entre os que deveriam seguir para a "terra das tulipas". Fizemos uma despedida rapida e lá estava eu de novo no interior de um onibus. Saimos às 10 da manhã de Sarrebruken, chegando a Luxemburgo ao meio dia. Passamos pela cidade de Metz rapidamente e nem paramos. Fomos pernoitar em Luxemburgo de onde partiremos amanhã cedo para Amsterdam. Oito horas viajando em onibus, sabe lá o que é isso? Qualquer posição, depois das primeiras horas, é incomoda e o jeito é aguentar.

Hoje, dia 9 de abril, trocamos de condução. A viagem será feita no trem internacional, muito bonito, mas tambem incomodo, principalmente para quem está cansado de tanta ida e vinda.

Partiu o trem às 13 horas e 30 minutos da tarde. Parei aqui estas impressões. Só escreverei de novo quando chegarmos à cidade holandeza. E sabem a que horas isso se deu? Quase às 22 horas. Mais de oito horas de viagem portanto. E' muita coisa para um simples mortal. Não se tem vontade para coisa alguma. Somente dormir, dormir, para ver se nos refazemos de tanta fadiga.

Treinamos no dia seguinte, com um "negocio" de lá sobre os ouvidos, tamanho é o frio que está fazendo aqui. E na hora do jogo, começamos mal, tanto que sofremos o primeiro gol. Mario, Mendonça e Mauro; Mirim, eu e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval, Decio (depois Bibe) e Nivio foi o nosso quadro. Começamos a tomar pé no terreno e o "baile começou". Os holandeses dançaram ao som da "orquestra brasileira" e tomaram três gols. Vencemos, mas a alegria não foi total, pois a outra equipe perdeu em Essen por 5 a 1. Não sei como foi isso.

Como era natural, após o jogo, fomos passear e vi quão bela é a Holanda. Ali impera a ordem e limpeza. Para onde iremos amanhã? Pergunta sem resposta até agora.

No hotel, tivemos conhecimento do proximo "objetivo". Será Munich, a famosa cidade alemã, tão conhecida pelo que ali se passou durante o ultimo conflito mundial. Fico pensando em como será a cidade que foi palco do celebre golpe de Hitler para tomar conta da Alemanhã. Ainda estaria de pé a celebre cervejaria ou não passaria de simples ruinas? E foi fazendo estas conjecturas, pensando nisto e naquilo, muitas vezes "batendo um papo" com Bibe, meu companheiro de quarto, que adormeci.

Amanheceu o dia 12 de abril. Havia tempo para novos passeios, pois só embarcaremos logo após o almoço. Partimos às 13 horas e 45 minutos da Holanda chegando a Munich às 16 e 30. Felizmente, a viagem foi feita de avião. A primeira impressão da famosa cidade alemã foi de pena, eis que ao sobrevoarmos o centro, notamos inumeras depredações, causadas certamente pelos bombardeios aliados. Cresceu a ansiedade. Fomos para o hotel, descansar um pouco.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

HOLL — NOSSO FAVORITO NO PREMIO «CARLOS GARCIA»

SABADO

1.o PAREO — 1.400 mts. — Balistica e Dugongo ganham destaque nesta companhia. Podendo ganhar qualquer dele. Os demais fora do pareo.

2.o PAREO — 1.300 — Nesta prova dois animais são superiores, Ferino e Framboesa. Dupla liquida e para a ponta, por palpite, Ferino.

3.o PAREO — 1.300 mts. — Gostamos de um azar, a egua Ropona, que anda bem e gosta de uma raia pesada. Para secundála, Invencivel, que vem de vitoria.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Confetti, Brunel e Cimaron, o trio que se apresenta com maior chance. Cimaron terá o encargo de defender o nosso prognostico para vencedor. Dupla com Confetti.

5.o PAREO — 1.600 mts. - Prova complicada. Apontamos Pirilampo para vencedor. Convem não esquecer que é um animal manco. Para a dupla, Mangabeira.

6.o PAREO — 1.000 mts. — Nesta eliminatoria gostamos da estreante Emf, uma filha de Shah Rook, que tem otimos trabalhos. Para a dupla, Dardala, Jacitara e Dacelite, proporcionarão uma bonita disputa.

7.o PAREO — 1.300 mts. — Esquilo para o primeiro lugar, em virtude de ter sido muito prejudicado em sua ultima corrida. Para a dupla, Bageense, que vem correndo com regularidade.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 mts. — Gostamos de Alicator para vencedor mais ainda pela distancia. Biricchino e Kon Tiky lutarão para a dupla.

2.o PAREO — 1.000 mts. — Acreditamos que o potro Aço consiga sair de perdedor, embora vá encontrar seria resistencia por parte de Fighting Son e Impulsivo.

3.o PAREO — 1.500 mts. — Em pareos de matungos qualquer resultado é logico. Por palpite, Rossini para vencedor, com Charão na dupla. Um bom azar Florida.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Bastante equilibrada esta prova. Escamp, que reaparece com otimos trabalhos, defende o nosso voto. Para dupla, Humoresque e Gazoza os nomes que se impõem.

5.o PAREO — 1.000 mts. — Naiade reaparece muito bem preparada e em novas cocheiras. Nossa favorita em qualquer raia. Para a dupla indicamos Harmonia.

6.o PAREO — 1.500 mts. — Damos nosso voto ao cavalo Bill Kid, que anda muito bem e na raia de areia corre o dobro. Para a dupla, Sargento Junior, que correu muito sabado.

7.o PAREO — 1.500 mts. — Nesta loteria apontamos Holl para vencedor, pois vem de vitoria e só melhorou. Safira Ceylão, agora com a direção do Gonzalez, é a mais seria competidora.

8.o PAREO — 1.300 mts. — Amarente é o nosso favorito. O maluco Eber Shah, na raia de areia, deve ser o maior adversario. Um bom azar, Nafé.

APRONTOS

DUGONGO, C. Taborda, 800 mts. em 52". MALAIA, L.A. Pinheiro, 700 mts. em 45"; DERIBAR, D. Azeredo, 600 mts. em 39.

FERINO, L. Gonzalez, 600 mts. em 38"; MONTJOY LODGE, C. Aurungo, 700 mts. em 44"2|5; RADIANT ARABY, O.V. Andrade, 700 mts. em 47" suave; FAROLERA, M. Cataldi, 600 mts. em 37".

INVENCIVEL, L. Gonzalez, 700 mts. em 46"2|5; FIRE STAR, L. B. Gonçalves, 700 mts. em 43"2|5; DELICADO, C. Moreno, 700 mts. em 45"; ACAFIM, D. Garcia, 600 mts. em 39".

CONFETTI N. Pereira, 700 mts. em 44"; LAGRANGE, U. Urbina, 700 mts em 44"2|5; IMPACTO, S. Ferreira, 800 mts. em 54".

CADILAN, C. Moreno, 700 mts. em 44"; CAIPIRINHA, L. Gonzalez, 600 mts. em 40"; RIDENDO, P. Vaz, 80 0mts. em 55" suave; DIVANA, J. Alves, 800 mts. em 51".

DARDALLA, S. Ferreira, 600 mts. em 37"4|5; DOLLY, D. Garcia, 600 mts. em 42" suave; DOANA, C. Moreno, 500 mts. em 31"; EMY, L. Gonzalez, 500 mts. em 31"2|5; FORNARINA, J. Alves, 600 mts. em 40"; JACITARA, G. Greme Jr., 600 mts. em 38"; FRENESI, A. Cataldi, 600 mts. em 37".

BAGEENSE, C. Bini, 600 mts. em 39"; PANICULA, C. Moreno, 600 mts. em 39"; ABANERO, E. Rosa, 600 mts. em 37"; MORCEGUITO, L.B. Gonçalves, 600 mts. em 38".

Jockey Club de São Paulo

STUD - BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Comunico aos srs. criadores e proprietários que se acha aberta, no Stud-Book Paulista, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio em vigor, no Estado do Panará, no ano hipico de 1950-1951 deverão concorrer à Exposição e Leilão a realizarem-se no mês de setembro no recinto do Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim.

Essa inscrição, em conformidade com deliberação da Diretoria, encerrar-se-á impreterivelmente em 10 de julho vindouro.

São Paulo, 10 de junho de 1952.

JAYME TORRES

Diretor do Stud-Book Paulista

NOSSOS PALPITES

SABADO

BALISTICA	DUGONGO	(12)	ARIRI
FERINO	FRAMBOESA	(12)	R. ARABY
ROPONA	INVENCIVEL	(14)	ROSSELA
CIMARON	CONFETTI	(14)	BRUNEI
PIRILAMPO	MANGABEIRA	(13)	RIDENDO
EMY	DACELITE	(34)	DARDALLA
ESQUILO	BAGEENSE	(12)	MORCEGUITO

DOMINGO

ALICATOR	BIRICCHINO	(12)	KON TIKY
AÇO	F. SON	(12)	IMPULSIVO
ROSSINI	CHARÃO	(12)	FLORIDA
ESCAMP	HUMORESQUE	(14)	GAZOZA
NAIADE	HARMONIA	(13)	ALSACIA
BILL KID	SARG. JUNIOR	(23)	PINKERTON
HOLL	S. CEYLÃO	(12)	BITTER
AMARANTE	EBER SHAH	(14)	NAFE'

A GALOPE

A Comissão de Corridas andou rigorosa há algum tempo, mas ultimamente só tem sido rigorosa para casos que, a nosso entender, não merecem punição, ou, pelo menos, deveriam ser punidos com menos rigor.

Os verdadeiros "tiros" ficam "no tinteiro". Temem "queimar a mão"? Pelo menos é o que pode ser notado nos ultimos tempos e, como prova das mais concretas e evidentes, ai está a incrivel vitoria do cavalo Brunei, que, vindo de ultimo, ultimo na mesma turma de raia em percurso quase identico, acabou estourando na semana seguinte, numa carreira das mais escandalosas. E não se diga que a carreira foi facilitada para o filho de Brunori. Nada disso Brunei ganhou "no duro" e poucas vezes temos visto um arremate tão bonito e dificil como aquele, no qual, alem do pilotado do Pierre, envolveram-se em luta titanica Confetti, Cimaron e Juvenil, os dois primeiros faceis dominadores do mesmo Brunei no encontro anterior...

Dirão que foram peripecias de corrida a razão do sucesso de Brunei. Tomando o mesmo argumento poderemos dizer ao contrario e as coisas ficarão umas pelas outras. Dirão ainda que foi o regime do freio, com o qual o gaucho corre mais. Nada disso, a vitoria anterior de Brunei foi com Olavo Rosa...

Para agravar o descaso com que a Comissão de Corridas tratou o escandaloso "tiro" de Brunei, convem não esquecer que o animal pertence a José Mario Cardoso de Almeida, Comissario de Corridas, o que leva muita gente a acreditar que não houve punição exatamente por este motivo. — BECHARA.

BETTINGS

SABADO

1 { 2, 4, 6 — 7 { 1, 11, 14 — 3 { 1, 6, 8

DOMINGO

5 { 1, 2, 4 — 3 { 1, 10, 11 — 11 { 1, 3, 7

ACUMULADAS

SABADO

— FERINO —
— ROPONA —
— CIMARON —
— EMY —

DOMINGO

— ALICATOR — —
— ESCAMP —
— NAIADE —
— BILL KID —

MONTARIAS - SABATINA

1.o PAREO - 14 HS - 1.200 MTS.
1—1 Balistica, J. O. Souza 54
2 Dugongo, C. Taborda . 56
3—3 Ariri, C. Napoli 56
4 Blancaflor, M. Henriq. 54
4—5 Malaia, L. A. Pinheiro 54
6 Deriabar, D. Azeredo . 54

2.o PAREO - 14,30 - 1.300 MTS.
1—1 Ferino, L. Gonzalez . 58
2—2 Framboesa, R. Olguin 48
3—3 Ricurita, P. Vaz 52
4 M. Lodge, R. Correa .. 48
4—5 R. Araby, O. V. Andr. 48
6 Farolera, M. Cataldi . 48

3.o PAREO - 15 HS. - 1.300 MTS.
1—1 Invencivel, L. Gonzalez 56
2 Holyday, C. Taborda a. 56
2—3 Cambiu, J. Alves 52
4 Fire Star, L. B. Gonç.a. 58
3—5 Rossela, R. Correa 50
6 Delicado, C. Moreno .. 54
4—7 Acafim, D. Garcia ... 58
8 Ropona, S. Ferreira .. 52

4.o PAREO - 15,30 - 1.400 MTS.
1—1 Confetti, N. Pereira .. 52
2 Brunei, P. Vaz 56
2—3 Gold Girl, C. Moreno . 50
4 Lagrange, L. Urbina .. 58
3—5 Majdube, L. B. Gonç. a. 52
6 Impacto, S. Ferreira .. 52
4—7 Cimaron, D. Garcia .. 54
8 Sombra Sul, L. Alves . 52

5.o PAREO - 16 HS. - 1.600 MTS.
1—1 Pirilampo, L. B. Gonça. 56
2 Cadilan, O. Reichel .. 56
2—3 Caipirinha, L. Gonzal. 54
4 Ridendo, P. Vaz 56
3—5 Divana, J. Alves 54
6 Mangabeira, S. Ferrei. 54
4—7 Miss You, C. Moreno . 54
8 Detector, J. Paino a. .. 56

6.o PAREO - 16,30 - 1.000 MTS.
1— 1 Dardalla, S. Ferreira 55
2 Mag. Princess, A. Neri 55
3 Frida, C. Moreno ... 55
2— 4 Dolly, D. Garcia 55
5 Ery, R. Olguin 55
6 Loana, M. Signoretti 55
3— 7 Emy, L. Gonzalez ... 55
8 Fornarina, J. Alves . 55
9 Herbelet, J. P. Souza . 55
10 Orquidea, F. Sobreiro 55
4—11 Jaciatra, G. Greme Jr. 55
12 Frenesi, A. Cataldi . 55
13 Altana, O. Reichel .. 55
14 Dacelite, L. Osorio .. 55

7.o PAREO - 17 HS. - 1.300 MTS.
1— 1 Bageense, C. Bini ... 50
2 Cad. Eugenio, H. Mol. 56
2— 3 Esquilo, R. Olguin .. 52
4 Panicula, C. Moreno 52
5 Sunny, L. Osorio ... 58
3— 6 Abanero, M. Signoret. 58
7 Guelfo, T. O. Silva . 56
8 Morceguito, O. Fern. 56
4— 9 Darik, S. Ferreira . 54
10 Parceiro, L. B. Gonç.a. 52
" Mefistofeles, O. Sant. 52

MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 13 hs. — 1.500 m.
1—1 Alicator, Greme Junior 55
2—2 Biricchino, A. Cataldi . 55
3—3 Kon-Tiky, P. Vaz 55
4 Urante, L. Ozorio 55
4—5 Nizan, C. Moreno 55
6 Nijinski, F. Sobreiro .. 55

2.o PAREO — 13,30 — 1.000 m.
1—1 Fighting Son L.. Gnzlz. 55
2 Buby, E. Vieira 55
2—3 Aço, A. Cordeiro 55
4 Helenus, W. Mazalla .. 55
3—5 Impulsivo, N. Pereira . 55
6 Aratujo, R. Zamudio .. 55
4—7 B. Prince, L. Ozorio .. 55
8 Fedro, C. Moreno 55

3.o PAREO — 14 — 1.500 m.
1 Rossini, P. Vaz 58
1—2 Radiva, J.P. Souza 56
3 Jaguaré, M. Cataldiá .. 58
4 Charão, D. Garcia 58
2—5 Lazulita, F. Ferreira .. 56
6 Boa Bola, G. Massoli .. 48
7 Brejo, M. Signoretti .. 58
3—8 Balila, C. Moreno 52
9 Giovana, A. Cunha .. 52
10 Araly, L.B. Gonçalves .. 52
11 Florida, O.M. Fernandes 48
4—12 Luzo, F. Sobreiro 58
13 A. Neto, O.V. Andrade 54
14 Babett, R. Olguin 48

4.o PAREO — 14,30 — 1.400 m.
1—1 Humoresque, R. P. 53
2—2 Gazoza, C. Moreno 53
3—3 Eranio, C. Bini 55
4 Germinal, N. Pereira .. 51
4—5 Nylon, L.B. Gonçalves . 55
6 Escamp, O. Reichel .. 55

5.o PAREO — 15,05 — 1.000 m.
1—1 Harmonia, N. Pereira .. 55
2—2 Fair Prisk, C. Moreno . 55
3 Crusanda, L. Ozorio .. 55
3—4 Naiade, R. Zamudio ... 55
5 Artimanha, O. Garcia .. 55
4—6 Nani, L. Gonzalez 55
7 Alsacia, E. Vieira 55

6.o PAREO — 15,40 — 1.500 m.
1—1 Kiesel, R. Olguin 50
" D. Navarro, C. Moreno 52
2—2 S. Junior, D. Garcia .. 54
3 Laffite, W. Garcia 58
3—4 Pinkerton, P. Vaz 54
5 Bill Kid, A. Nery 56
6 Boticelli, S. Ferreira . 54
4—7 Crioula, R. Zamudio .. 56
8 Diapson, A. Cataldi 54

7.o PAREO — 16,00 — 1.500 m.
1—1 S. Ceylão, L. Gonzalez 55
" Jaspe Real, N. Pereira 57
2 Cancionero, O. Reichel 58
2—3 Holl, D. Garcia 57
4 Mabssut, S. Ferreira .. 57
5 Inquieto, H. Molina .. 57
6 Portenha, J.P. Souza .. 54
3—7 Corine, R. Pacheco ... 54
8 Esbirro, R. Zamudio .. 58
9 Aboé, P. Vaz 58
4—10 Ampero, C. Moreno ... 55
11 Bitter, C. Bini 58
12 Gasconha, L. B. Gonçalves 56

8.o PAREO — 17 — 1.300 m.
1—1 Utilissima, P. Vaz 53
2 Haifa, C. Taborda 53
3 Eber Shah, D. Garcia . 55
4 Guapinha, E. Vieira ... 53
2—5 Estuario, C. Bini 55
6 S. Princess, A. Nery .. 53
7 Nafé, M. Signoretti .. 55
3—8 Pitoresco, O.V. Andrade 55
9 Gendarme, J.P. Souza .. 55
10 Belgiorno, L. Ozorio .. 55
11 Amarante, C. Moreno ... 55
12 Tournapull, Greme Jr. . 55
4—13 Congresso, L.B. Gonçalves 56
14 Charifa, R. Olguin ... 63

ESPIRAL INFLACIONARIA!

Os craques valem o que pesam - Um "canto de sereia" que não para nunca - Ainda quando o jogador é bom mesmo! - Genuino valia somente dez mil, mas a procura valorizou-o - O Madureira viu a cifra alcançar seiscentos mil - Santos do Botafogo vale dois milhões, mas ainda não apareceu um corajoso

Onze mil por mês qualquer um ganha – Quanto valem Helvio e Homero ? – Qual o preço do Santos da Portuguesa ? – O Fluminense não quis dar trezentos mil por Julio – Hoje não o comprará nem por um milhão e quinhentos mil

Serão 7.000 cruzeiros mensais e mais um adicional fixo de 4.000, no qual estão incluidos os bichos e premios. Se estes ultrapassarem os 4.000, não haverá modificação. Seforem em menor escala, o craque receberá o mesmo adicional. Praticamente, onze mil cruzeiros mensais. Nem um centavo mais, nem um centavo menos! Entretanto, se levarmos em consideração o que está valendo hoje um craque de valor medio, temos que reconhecer que Santos tem razão em pretender mais do que o Botafogo lhe pretende pagar. Dizem até que Osvaldo e Gerson seguirão os passos do zagueiro. Por que alguem está oferecendo maior vantagem. Ordenados de 15 a 20 mil cruzeiros mensais, fora os premios, são comuns em São Paulo e Rio.

O Vasco daria 1.000.000 pelo passe de Homero. Quanto receberia o jogador? No minimo 15.000! Helvio tambem seria "mercadoria" carissima, porque a valorização é um fato. Rui, por exemplo, proporcionou ao São Paulo, por três meses de emprestimo, cerca de.... 250 000 cruzeiro e recebia 28.000 por mês. Cifras fabulosas é verdade, mas naturais em face do crescimento que teve o futebol nestes ultimos anos. Entretanto, apesar de tudo, poucos, talvez nenhum têm coragem de desembolsar .... 2.000.000 por um Santos. E diga-se que com 20.000 mensais (media normal de vencimentos nos dois maiores centros futebolisticos do Brasil) estaria resolvido o impasse do "quantum" a ser pago por mês. Bangu, Vasco, São Paulo, Corintians, Portuguesa alem de outros mais, são os candidatos. Boato ou verdade? Há de ser verdade, eis que, a rigor, todos os grandes se interesam pelo zagueiro.

Se o Santos do Botafogo vale 2.000.000, o mesmo ou mais [illegible] valer o Santos da Portuguesa. Porque, mesmo menos [illegible] mais regular que o carioca. Ponta não tem vez com o luso, mas Julio cansou de tê-lo com o botafoguense. E, por falar em Julio quanto valerá hoje o passe do novo mas celebre ponteiro? Há cerca de uma ano e pouco, quando estevo para ingressar no Fluminense lembramo-nos muito bem que o tricolor carioca achou exagerado o preço de 300.000 cruzeiros pelo passe. Julio formou contra o Flamengo no Maracanã, na primeira partida do São Paulo — Rio de El, e muitos, talvez até o Fluminense, julgassem que não valia .. 1.000.000. Hoje nem por .... 1.500.000! E é o mesmo Fluminense que pretende conseguir o emprestimo de Julio para o Copa Rio!

Quem quiser comprar que o faça logo hoje, porque amanhã a "mercadoria" estará valendo três, quatro ou cinco vezes mais.

Eles estão valendo o que pesam! Um jogador de futebol hoje em dia, aquele que pode ser chamado de craque, na quase totalidade dos casos, sabe impor suas condições. Esquece, muitas vezes, o que ficou para trás e vê sómente o presente e o futuro. Dirão que a culpa é dos clubes e, em parte, existe certa razão no assunto, porque se este é que tem a "mercadoria" os outros que a desejam não param nunca o "canto da sereia". Esse negocio de convenio é conversa fiada.

Ainda quando o jogador tem cartaz e vale esse cartaz, como no caso de Santos, vá lá. O pior, porem, é quando surge do nada, alcançando fama em rápidos dias. Se valia 10.000 passa a 500.000 talvez em horas. Genuino é um caso tipico. Apareceu no Madureira, vindo de Sete Lagoas, e fosse lá porque fosse iniciou um rosário quase interminável de tentos. Aí começou verdadeiramente a historia! Era Genuino para cá Genuino para lá, um dia o Flamengo, outro dia o Bangu, mais outro o Vasco e dizem que até a Portuguesa. Vendo a corrida, o Madureira é que gostou da historia e, sem mexer uma palha, viu aumentar o preço do passe inesperadamente para cerca de 600.000 cruzeiros.

Agora, por que esfriaram os candidatos? Talvez porque soubessem de antemão que Genuino não passava de um craque apenas regular, capaz de esgotar num só jogo todo o seu estoque de tentos, nada fazendo depois numa serie de dez. Um novo Caxambu ou novo Rongo. Num clube pequeno, era o maior astro, porque os outros eram inferiores ou se lhe igualavam, num grande a coisa seria bem diferente. Com mais técnica, acabaria desaparecendo. Quantos clubes não percorreu Simões? Mas foi preciso ir bater ás portas do Bonsucesso para que se tornasse goleador em todos os jogos. Flamengo, Fluminense, etc., entraram no pareo para conquista-lo e o tricolor levou vantagem. Mas, Simões não é o mesmo jogador da rua Teixeira de Castro.

O caso de Santos é bem diverso. Todos sabem o quanto vale o magnifico beque do Botafogo. Há muito tempo, aliás, se fala que, assim termine seu compromisso atual, não mais envergará a jaqueta da estrela solitária. Isso pensa e quer o zagueiro, porque o clube já estipulou o preço do passe: 2.000.000 de cruzeiros. Agora, vejam os motivos pelos quais Santos não quer continuar em General Severiano. O clube tem um ordenado teto e dele não sai haja o que houver, aconteça o que acontecer. Santos, apesar de toda a fama que possui, não ganhará mais que os outros.

MENINO

precisa-se de um para serviços de escritorio – Rua Felipe de Oliveira, 36 – 3.º (Praça da Sé)

BALANÇO DO SEMESTRE

Vitorias e derrotas no terreno individual – Sarno sempre quis ser titular – E por isso deixou o Botafogo e aceitou o emprestimo ao Santos – O drama de Aquiles – Será capaz de repetir a promessa? – Um foi e o outro ficou – Fiume, Oberdan, a seleção e o giro pelo Mexico – Acreditarão em mim! – Gilmar mostrou o que vale – O proprio Maurinho talvez não explique a queda brusca – O episodio Bauer

Houve de tudo já nesta metade de 52. Grandes alegrias, imensas tristezas! E no proprio terreno individual, houve a recuperação de um Sarno, de um Gilmar, mas a fatalidade rondou Aquiles e Bauer. Falaram de Helvio, mas o zagueiro santista provou que é um dos maiores do Brasil, enquanto não se sabe quem tem razão, se Fiume, por ter ficado em São Paulo sem jogar no selecionado, ou se Oberdan, por ter acompanhado o Palmeiras ao Mexico, mas sem uma unica oportunidade de mostrar sua forma.

QUERO SER TITULAR

Sarno, com toda a sua delicadeza, nunca escondeu o desejo de ser titular. Talvez por ter aparecido Santos, tenha deixado o Botafogo, talvez tenha gostado do emprestimo ao clube de Vila Belmiro, porque lá seria o companheiro de Helvio. Dotado de espirito forte, foi e, em pouco tempo, via seu nome de novo fulgurando entre os melhores craques do campeonato. Até na zaga central Sarno jogou, jogou e aprovou. No São Paulo-Rio teve a mesma eficiencia, a ponto de se julgar que tinha soado a hora de voltar dentro do Palmeiras. Como jogou na America Central! Andou em varias posições e até na extrema deixou clara sua decisão de ganhar definitivamente um lugar no onze principal. E parece o ganhou mesmo!

VOLTAREI EM FORMA

Quando Aquiles fraturou a perna naquele jogo noturno ante o Vasco da Gama, foi mais um golpe para o Palmeiras, que lutava pela reabilitação. E lembramo-nos bem quando, dias depois, o atacante, numa cadeira de rodas assistia a um dos outros jogos sentindo as mesmas emoções de um cimples torcedor. Naquela hora, Aquiles deve ter dito consigo mesmo: "Vai demorar, mas quando voltar, voltarei em forma!" Meses amargurado, vendo outros passarem pelo lugar que fôra seu, até que, inesperadamente, reanareceu numa noite em Pacaembu, como nos seus melhores tempos. Marcou um belo gol, que não valeu, mas demonstrou que iria cumpri a promessa.

Na America Central, porem, se incumbiram de cortá-la. O mesmo golpe de antes. Fica-se a perguntar agora se Aquiles é capaz de repetir a promessa!

UM FOI OUTRO FICOU

A seleção ou a excursão ao Mexico? Oberdan fôra convocado, mas pedira dispensa, pois certamente aguardava a grande oportunidade de se exibir em campos aztecas. Fiume queria ir, mas lembrava-se do selecionado, da chance que ia ter, tantas e tantas vezes fôra esquecido. Nem de proposito! Oberdan foi e Fiume ficou. O goleiro foi e não jogou uma unica vez, Fiume ficou e tambem não teve o prazer de entrar em campo uma vez siquer. As glorias no Mexico pertencem tambem ao goleiro, como as do campeonato brasileiro são de Valdemar Fiume tambem. Mas, é quase certo, para não jogar aqui, Fiume preferia ter ido e jogar lá, enquanto para não jogar, Oberdan preferiria ter ficado.

ACREDITARÃO EM MIM

Em nossa opinião, Gilmar é um dos melhores goleiros do futebol paulista. Não desmerecemos dos demais, entretanto, o reserva corintiano é mesmo dos bons. O campeonato de 51 foi a sua ascenção e a sua queda, porque lutou dias, meses, para subir e, quando parecia com a situação perfeitamente equilibrada, perdeu tudo em apenas 90 minutos. Jogaram Gilmar na rua da amargura, fizeram dele o culpado unico, quando a culpa era de onze e não de um só.

Mas, veio a temporada na Europa e Cabeção não pôde seguir, Gilmar, portanto, tinha que ser o titular. E lá, nos gramados do Velho Continente, nos países onde o goleiro parece ser a "especialidade da fabrica", Gilmar assombrou, ganhando, distante, o prestigio que aqui lhe negaram num unico jogo.

Se ele prometeu que voltaria, está mais que redimido. Gilmar vai disputar de novo o arco do campeão paulista.

NÃO SEI O QUE HÁ

Essa é a melhor frase para Maurinho. Nunca um ponta esquerda subiu tão depressa, nunca um quase menino alcançou tanto cartaz em tão pouco tempo. E na fila para sua contratação estiveram Fluminense, Vasco, Flamengo, Corintians, Palmeiras e outros, até que o São Paulo levou vantagem e engajou o jovem extrema. Grandes esperanças, não há duvida, principalmente após aquela partida que Maurinho realizou contra o Palmeiras.

Entretanto, dentro da equipe tricolor, Maurinho tem sido uma decepção. De jogo para jogo, vai decaindo, de partida a partida, não parece o mesmo homem, que tão bem prometera. O que é que há, Maurinho? "Eu proprio não sei o que há" deve ser a resposta.

O EPISODIO DE BAUER

A fatalidade rondou o grande medio da seleção paulista. Esperou somente que ele se sagrasse campeão Panamericano e campeão brasileiro, dois titulos que estavam faltando em sua carreira, para alijá-lo talvez em definitivo dos campos de futebol. Praza aos céus que isso não aconteça!

A verdade porem é que Bauer teve neste 52 grandes premios. Todavia, pagou um tributo dos mais pesados, que talvez não compense tanto esforço.

O episodio de Bauer foi um dos mais tristes desta metade de ano.

VIOLENCIA DOS MEXICANOS

A violencia no futebol mexicano é natural. E' a sua caracteristica. Os aztecas entram firmes, mas sem maldade nem malicia. Jair compreendeu isso de relance e se decidiu a enfrentá-los pela astucia. A primeira entrada do primeiro mexicano que viu Jair parado com a bola nos pés, foi um fracasso. Como um guapo toureiro, o "coice de mula" deu um passe de "capinha" e o adversario, como um touro de olhos fechados, passou para arremeter segunda vez sem resultado. A torcida não se conteve e, a "una voce" gritou em delirio: "El Manolete". Estava consagrado o grande meia do Palmeiras. Manolete, no Mexico, é sinonimo de perfeição, de arrojo e inteligencia. Jair ficou sendo, no futebol, o maior toureiro do Mexico.

UM NOVO ELDORADO

Os jogadores do Palmeiras voltaram entusiasmados com a qualidade do futebol que viram em Costa Rica. Foram para lá certos de que venceriam "com um pé nas costas" e acabaram encontrando as maiores dificuldades. Os jovens costarriquenhos — dizem que o mais velho jogador tem 19 anos - possuem admiravel tendencia para o "soccer". Praticam-no com grande intuição, produzindo lances inesperados, de incrivel velocidade. Falta-lhes, ainda, maior experiencia, e isso não tardarão, a arregimentar, continuando a serie de amistosos internacionais que procuram realizar constantemente.

Estamos, pelo que se vê, em face de um novo Eldorado do futebol. Se a Costa Rica resistir aos "voos" da [illegible] e dos [illegible] grandes centros, inclusive os europeus, poderá tornar-se, [illegible] adversario à [illegible] de brasileiros, argentinos e outros "grandes".

MEUS IDOLOS DO PASSADO

Minha admiração por Tim nasceu com meu interesse por futebol. E meu interesse por futebol vem desde que tenho uso da razão. Eu ouvia esmpre citar seu nome. Parentes, conhecidos, pessoas na rua a comentar suas jogadas sensacionais. Prestava atenção e chegava a imaginá-lo jogando. Fiz dele um verdadeiro idolo. Naqueles tempos eu jogava na meia, e isto fazia com que eu mais admirasse ainda o famoso Tim, pois afinal, era "colega de posição"... Esperei durante anos para poder vê-lo em ação. E, na primeira vez que ele apareceu para jogar em Belo Horizonte, atuando pelo Botafogo, se não me engano, não faltei. Fui, e fui bem cedo para vê-lo de perto para impregnar-me com seus dribles tão conhecidos e elogiados. E podem crer que não fiquei decepcionado. Eu tinha ido ver Tim driblar, e voltei satisfeito. Driblou de começo a fim do jogo. A mim pouco importava que fizesse ou não gols. Eu queria vê-lo passar a bola no meio das pernas dos adversarios, fintar na corrida a dois ou três, etc. Queria depois imitá-lo, quando jogava. A partir daquele dia, vi-o em ação varias vezes, tantas quantas me foi possivel. E convenci-me de sua class. extraordinaria, de seu jogo insuperavel.



Depois de Tim, meu maior idolo foi Domingos. Este, devido ao seu cartaz. Eu ouvia dizer que era o maior do mundo, que como ele não havia outro. Sua calma dentro da area era motivo até para imitações dos outros zagueiros, com as famosas "domingadas", de tanto efeito. Fiz questão tambem de vê-lo jogar, assim que apareceu em Belo Horizonte. E chegou tambem sua vez. O Corintians foi disputar um jogo em Minas e Domingos coube marcar o que foi celebre centro-avante Fogosa. Domingos não levou vantagem, muito pelo contrario. Fogosa andou tirando vantagem, inclusive marcando um gol de bicicleta. Mas nas poucas jogadas em que conseguiu mostrar a classe, Domingos brilhou intensamente. Guardo na retina suas melhores jogadas, e sempre que pude fui ve- lo atuar. E vi que a razão estava com os que o elogiavam ... São esses os dois idolos meus do passado. Outros jogadores foram por mim muito ad mirados mas não ao ponto de serem considerados idolos. Tim e Domingos, porem, pelo proprio relevo que tinham na epoca ocuparam na minha mentalidade de jovem futebolista um lugar de honra. São lembranças que não esquecerei.



Confissões de FORMIGA.

MAURINHO



SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

DO QUE EU GOSTO	DO QUE NÃO GOSTO
de maionese	de tangos
de Dick Farney	de viajar
de Foxes	do clima de São Paulo
de morenas	de sapato apertado
de amigos sinceros	de coletes
de Araraquara	do artista morrer no filme
da praia de Copacabana	de chuteira nova
de chinelos macios	de buraco nas meias
de ternos bem feitos	de novelas radiofonicas
de filme de mocinho	de quem lê Gibi, etc,
de zelar por minhas coisas	de bebidas alcoolicas
de televisão	de falsos amigos
do cine Ipiranga	de aglomerações
de minha familia	de derrotas
de minha noiva	do calor carioca
de jogar na area	de muito cartaz
dos craques do São Paulo	de teatro
de Mary Gonçalves	de Vicente Celestino
de escrever cartas	de operas
de anedotas	de cemiterios
de colchão de molas	de zumbidos de mosquito
de um dia de sol	de muita chuva na hora de sair
de cores discretas	de xingadores gratuitos
do futebol	de comida muito quente

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — TEM ALGUMA PROCEDENCIA A ACUSAÇÃO DE QUE NÃO E' O MAIOR DO BRASIL PORQUE NÃO SE CUIDA?

RESPOSTA — MAURO, ZAGUEIRO TRICOLOR.



"Absolutamente nenhuma. Não vejo mesmo razão para que se levantem essas possibilidades. Sou profissional. Tenho senso de responsabilidade e sei que não me posso aventurar em noitadas, em excessos que prejudiquem minha carreira e o meu clube. Não sou santo, é verdade, mas sei até onde vou e até onde posso e devo ir. Apenas tenho sido vitima de coincidencias verdadeiramente lamentaveis. Na Copa do Mundo, por exemplo, me encontrava fora de forma, por ter sofrido pouco antes uma contusão. Fiquei de fora, torcendo. Agora, no campeonato brasileiro, quando me encontrava otimamente e disposto a integrar o quadro até a vitoria, machuquei-me no treino de Santos e tive de ceder o lugar. São circunstancias adversas que não dependem de minha vontade."

★

PERGUNTA — A QUE ATRIBUE A VITORIA DE SÃO PAULO NO CAMPEONATO BRASILEIRO?

RESPOSTA — TURCÃO, MEDIO SAMPAULINO.



"Atribuo apenas ao fato dos pulistas estarem em melhor forma que os cariocas. Conseguimos, depois de inicio indeciso, com varias convocações, acertar um plantel dos melhores que reuniu grande poderio na equipe. Acertando o conjunto com os melhores nomes que possuimos, só tinhamos de vencer, pois os cariocas, do outro lado, estavam máus e não dispunham das nossas reservas. O entrosamento que São Paulo atingiu, nas ultimas partidas, demonstra tambem que houve orientação, que o tecnico abraçara uma linha certa de ação. Com tudo isso, o campeonato brasileiro, desta feita, não poderia nos fugir mesmo. Venceu o melhor, o que mais poderio tecnico possue."

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ NÃO GOSTA DE SE CONCENTRAR OU HOSPEDAR NAS PAINEIRAS? POR QUE?

RESPOSTA — JULIO, EXTREMA DIREITA DA PORTUGUESA.



"A concentração no hotel das Paineiras tem suas vantagens e desvantagens. Há relativo sossego, despreocupação até, embora a gente chegue a sofrer bastante esse isolamento quando as concentrações são prolongadas. Os que conhecem o Corcovado sabem como é distante o hotel, onde, alem dos jogos de salão e da leitura, que acabam tambem por cansar, o trenzinho que sobe e desce é uma das principais diversões. Eu, por exemplo, gosto de ficar olhando os passageiros e nos dias de sabado e domingo um violeiro ou cantor de fados canta ali suas canções e recebe dinheiro dos passageiros. Dizem que o homem faz isso ali há cerca de vinte e tantos anos. Entretanto, os dias custam passar, cansa-se logo as menores coisas. Em que pese o bom ambiente, a temperatura amena e a refeição escolhida, muitos dias ali entristece a gente."

★

PERGUNTA — JA' FOI XINGADO POR ADVERSARIOS? O QUE COSTUMA FAZER EM TAIS OCASIÕES?

RESPOSTA — TEIXEIRINHA, PONTEIRO DO SÃO PAULO.



"Infelizmente, isso é comum em nossos campos. Há muitos jogadores que não se limitam a praticar o futebol e vencer, se puder, dentro da legalidade do jogo. Xingar, como se sabe, é falta, que as regrás punem. Todavia, o uso está muito generalizado, entre nós.E, nessas circunstancias, o que posso fazer? Nada. Limito-me a não escutar. Aliás, ao contrario do que muita gente pensa, eu e Nenê, por exemplo, somos grandes amigos e não há disso entre nós dois. Respeitamo-nos, embora quem esteja fora do campo tenha idéia diversa. Não tenho queixa, nesse particular de todos os meus marcadores de São Paulo. Não provoco e quase nunca encontro quem não tenha boa vontade em manter uma linha aceitavel de conduta."

★

PERGUNTA — COMO FOI O ACIDENTE SOFRIDO POR BAUER? HOUVE MA' INTENÇÃO?

RESPOSTA — CLELIO, ZAGUEIRO RESERVA DO TRICOLOR.



"Fui a Ribeirão Preto na reserva de De Sordi. Não vou dizer que tenha havido má intenção e que a jogada visasse a perna de Bauer. Entretanto, não posso esquecer que o jogo estava bem carregado, com algumas jogadas alem das normais. Houve uma disputa na direita entre De Sordi e Baltazar, se não me falha a memoria, tendo a bola sobrado, adiantando-se para Bauer para tomar conta dela e investir sobre o campo contrario. Nisso, o ponteiro esquerdo pretendeu desarmar o medio e cotucou a pelota por trás de Bauer. Foi essa a impressão que eu tive da jogada, pois me encontrava distante. Bauer caiu e ainda o vi levantar os braços para o lado do arbitro como quem reclama falta. Só depois é que se constatou que havia fratura da perna. Não quis ver a situação em que ficara meu companheiro."

CARAS NOVAS DE 52

Não estaremos errando se afirmarmos que as maiores revelações dos ultimos tempos no futebol paulista surgiram no interior. Atualmente a periclitante segunda divisão é a principal responsavel direta pelo reaparecimento de valores que muito provavelmente nunca teriam passado de incognitas, e que, no entanto, são elementos de grande categoria, aptos a prestigiar-se definitivamente no conceito da torcida. Nomes não faltam para provar o que dizemos. E um deles é Sabará, o ponteiro da Ponte Preta de Campinas, jogador que já começa a agitar os grandes clubes de São Paulo e do Rio, graças às suas condições.



Sabará chamou a atenção logo nas primeiras partidas em que tomou parte. Sua facilidade de adaptação tanto na direita como na esquerda, aumenta-lhe o merito que sua classe pessoal lhe confere. Um jogador capaz de atuar com a mesma desenvoltura tanto num lado como no outro é sempre de grande utilidade, não só porque pode resolver muitos problemas do tecnico, como tambem por saber chutar com os dois pés. qualidade rara em muitos profissionais Sabará conquistou em primeiro lugar a admiração da torcida campineira. Quando esta já o considerava bom jogador é que em São Paulo suas atuações começaram a ser notadas. Explica-se, isto, facilmente, pois os campineiros viram-no muito mais em ação do que os paulistanos. Mas depois subiu como um rojão.

Muito veloz, com grande capacidade de infiltração, e perigoso dentro da area, Sabará atormenta qualquer defesa, em tarde inspirada. E' dificil marcá-lo, pois esquiva-se com habilidade em plena corrida ,e tem a suficiente calma e visão de jogo para abrir jogo conscientemente para os companheiros. Falta-lhe o que falta a toda revelação: maior experiencia e veterania. mas isso só o tempo pode conceder. Vendo-o atuar, tem-se quase a certeza de estar frente a frente com um futuro jogador de seleção. O pretinho da Ponte Preta é mais um donativo generoso do futebol do interior sempre tão disposto a surpreender agradavelmente aos que gostam de acompanhar a carreira de jovens valores. Sabará tem tudo para impor-se, inclusive boa vontade e mentalidade de bom profissional.

HOMEM DO MOMENTO



Bauer é o homem do momento, muito embora tivessemos preferido não dar ao medio tricolor a principal projeção da semana, em face dos motivos que o levaram a ser falado e comentado por todos. Permanece em Ribeirão Preto, mas nenhum craque foi mais citado que Bauer na semana em transcurso

O FAN PERGUNTA

"Caro amigo Mauro: Encaminho-lhe esta carta por intermedio do MUNDO ESPORTIVO, pois sou fan indiscutivel do tricolor e ficarei satisfeitissimo se você atender ao meu pedido, isto é, responder às seguintes perguntas: 1) Como você se revelou craque? 2) Qual foi seu primeiro clube? 3) Onde reside sua familia? 4) Você tem mais irmãos? 5) Jogam futebol tambem? 6) Onde você reside? 7 Qual seu maior companheiro de zaga? 8) Você gosta de excursão? 9) Qual a data de seu aniversario? 10) Qual é o seu maior sentimento, dentro do futebol? 11) Bauer é seu primo? Aceite um afetuoso abraço de seu amigo e admirador. (a.) Durvalino M. Caldeira".

MAURO RESPONDE



"Recebi sua cart e passo a respondê-la: 1) Comecei a jogar em Poços de Caldas, passando depois para São João da Boa Vista, integrando a Sanjoanense, onde me projetei. 2) Foi a A. A. Caldense 3) Reside em Poços. 4) Tenho somente um irmão. 5) Não, joga futebol. 6) Resido aqui na Capital. 7) Todos são bons. 8) Aprecio muito, porque visitar o estrangeiro ilustra muito. É uma grande coisa. 9) Meu aniversário é em 30 de agosto. 10) Meu maior sentimento foi de alegria, ao vencer o recente campeonato brasileiro. 11) Bauer e eu somos grandes amigos, mas não temos nenhum parentesco. Está satisfeito? Estou às suas ordens."

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) O craque da fotografia nasceu em qual destes paises?



1. Italia
2. Suecia
3. Austria
4. Dinamarca
5. Espanha

2) Quantos gols marcou o Corintians em sua excursão pela Europa?

1. 42
2. 47
3. 58
4. 39
5. 64

3) Quantos tentos sofreu na mesma excursão o campeão paulista?

1. 18
2. 26
3. 13
4. 15
5. 12

4) Em que mês do ano de 39 nasceu o Comercial, clube paulista?

1. Setembro
2. Outubro
3. Janeiro
4. Agosto
5. Abril

5) A que clube pertence o craque da fotografia?



1. Guarani
2. Olaria
3. Arsenal
4. Juventus
5. Estrela Vermelha

6) Kubala, o celebre craque do Barcelona, nasceu em que pais?

1. Dinamarca
2. Hungria
3. Espanha
4. Italia
5. Austria

7) Renganaschi, que foi beque do São Paulo, jogou em que clube do Rio?

1. Vasco
2. Botafogo
3. Fluminense
4. Flamengo
5. Bangu

8) O craque da fotografia está vestindo a camisa de que clube?



1. Penarol
2. Austria
3. Atl. de Madri
4. Juventus
5. Udinese

9) Dequinha, centro medio do Flamengo, veio de que Estado brasileiro?

1. Pernambuco
2. Bahia
3. Alagoas
4. Ceará
5. Sergipe

10) Nilton Senra, que foi tecnico do Corintians, jogou em que clube Mineiro?

1. Atletico
2. Cruzeiro
3. America
4. Siderurgica
5. Vila Nova

11) Santana da Silva é o sobrenome de qual destes craques?

1. Nivio
2. Telê
3. Joel
4. Rubens
5. Osmar

12) Em 1920, qual foi o campeão do torneio dos campeões da C. B. D.?

1. Palestra
2. Corintians
3. Fluminense
4. Vasco
5. Paulistano

13) O craque da fotografia está preso no momento a que clûbe?



1. Port. Desportos
2. Vasco da Gama
3. Bangu
4. Racing
5. Estudiantes

14) Qual foi a colocação do Ipiranga no campeonato de 1912?

1. 5.o
2. 3.o
3. 4.o
4. Ultimo
5. Penultimo.

15) Qual foi o campeão gaucho de 1934?

1. Renner
2. Gremio
3. Internacional
4. Corintians
5. Pelotas

16) Quantos anos tem atualmente o craque do clichê?



1. 22
2. 26
3. 28
4. 30
5. 29

17) Em 1929, A Seleção Paulista ganhou do Chelsea da Inglaterra. Qual o escore?

1. 2 a 1
2. 3 a 1
4. 4 a 2
5. 2 a 0

18) Em que clube uruguaio joga o goleiro Maspoli?

1. Wanders
2. Nacional
3. Cerro
4. Rampla
5. Penarol

19) Osvaldo Moreira é jogador de qual destes clubes?

1. Palmeiras
2. Bangu
3. Botafogo
4. Juventus
5. XV de Piracicaba

20) Onde nasceu o ex-craque da fotografia?



1. Brasil
2. Argentina
3. Paraguai
4. Uruguai
5. Peru

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. 15:

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

RECORDE DE VOTOS PARA BALTAZAR

Aumentou a diferença — Só o leitor Julian Palma entregou 1.183 votos para o "cabecinha" — Mauro com boa votação, ganhou de Rodrigues o segundo lugar — Fraca a remessa semanal dos palmeirenses — Pinga é que está subindo — A opinião de um corintiano da capital — "Votarei em Pinga" — Entretanto, não há dispersão de votos entre os corintianos — Querem Baltazar como o maior e... pronto! — Atenção: quem votar em craque carioca, estara de fora automaticamente do concurso de palpites

Só um torcedor deu 1.183 votos para Baltazar. Só isso bastaria para fazer aumentar a diferença que o centro-avante corintiano mantinha sobre os demais concorrentes na ultima semana. E' que Mauro, agora no segundo posto, tomado de Rodrigues, obteve apenas 1.115 votos, menos portanto que o total do Cupões que o leitor JULIAN PALMA enviou para o "cabecinha de ouro". Porém, além daqueles, Baltazar recebeu mais 1.475 votos de outros votantes, dando-lhe o total na semana de 2.658 votos, verdadeiro recorde. Aumenta, como se vê, a diferença, sendo agora de três mil e tantos votos sobre Mauro e Rodrigues, seus mais proximos perseguidores.

Os palmeirenses estiveram bem fracos na ultima apuração, pois além de Rodrigues ter perdido a vice-liderança da classificação, Fiume desceu do quinto para o nono lugar, somente Jair ganhando um posto no computo geral. Os sampaulinos melhoraram um pouco, embora não ao ponto de ameaçar os corintianos. Mauro passou ao segundo lugar, enquanto Bauer subiu do nono para o oitavo lugar. E os lusos? Bem, esses ganharam algum destaque, porque Brandãozinho manteve a posição n. 4, Santos subiu da sexta para a quinta e Pinga, em "hushs" impressionantes nas ultimas votações, vai ganhando um prestigio até certo ponto inesperado. Está a poucos votos de Jair e do proprio Santos. Quem sabe o que vem por aí? Temos em mãos uma carta de APRIGIO SERPA, da Capital, que se diz corintiano, mas acrescenta que vai enviar semanalmente os seus votos para Pinga, "porque o meia foi um dos maiores do Panamericano e do Brasileiro". São pontos de vista, que respeitamos, mas até agora, os fans do Parque São Jorge é que demonstraram maior segurança na votação semanal.

Baltazar perdeu a liderança e recuperou-a, distanciando-se muito agora. Ademais, cerraram fileiras em torno de um só nome, praticamente esquecendo os demais. Raras dispersões entre os corintianos, portanto. Qual será a colocação da proxima semana?

E' a seguinte a colocação dos dez primeiros colocados:

BALTAZAR	9.664
MAURO	6.584
RODRIGUES	6.295
BRANDÃOZINHO	3.468
SANTOS	3.091
JAIR	3.002
PINGA	2.973
BAUER	2.771
FIUME	2.570
MURILO	2 241

NOTA AOS LEITORES — Continuamos recebendo votos para jogadores cariocas. Esclarecemos que, a partir desta data, não mais aceitaremos Cupões com voto para craque carioca, o que quer dizer que tais votos não serão nem computados para o Concurso de Palpites.

REFORÇOS PARA O SANTOS

Aimoré, com a conquista do campeonato brasileiro, grangeou grande prestigio, mas paralelamente ganhou tambem maior responsabilidade. A trajetoria do Santos, no certame paulista, vai ser olhada com curiosidade, e então o tecnico que já está sendo indicado para a seleção nacional, terá ensejo de mostrar seu verdadeiro valor. O trabalho de um tecnico, num clube, não deve ser de afogadilho. Não é como nos "scratchs", mas sim de longo alcance, e isso Aimoré compreendeu de longa data. Vem realizando no Santos um trabalho de aproveitamento de valores jovens, procurando criar base moça para o conjunto. Muitos têm sido os craques contratados ultimamente, quase todos a preço razoavel. Diogo, Dedeco e Aires, que já estrearam, mostraram que logo estarão em condições de ser utilissimos. Alemão tambem já é conhecido, e agora se encontram em Vila Belmiro, recem-contratados, mais dois elementos que merecem, do tecnico, as mais elogiosas referencias. Um é meia esquerda e o outro centro-medio. Este ultimo, cujo nome é Zito, veio cercado de grande popularidade. Dizem que será o titular este ano, e quando se pensa que terá de barrar Pascoal, ou Formiga, já se pode ver quais são suas credenciais.

Vendo seu trabalho compreendido e apoiado por Athié Jorge Couri, Aimoré pode dar cumprimento ao meticuloso programa que traçou. Agora mesmo se encontra no Rio de Janeiro. Está licenciado, em goso de merecido descanso, mas aproveita o tempo para tentar a conquista de mais alguns reforços. Dois deles já estão praticamente assegurados. São Chico e Otavio, dois veteranos "scratchmen" do Brasil. Sobre ambos Athié recebeu as melhores informações. Chico seria lançado na extrema esquerda, passando Tite para a direita, e Otavio provavelmente seria o substituto de Odair. Alem desses jogadores, há outros em vista no Rio de Janeiro. Sabemos que há um movimento junto ao Fluminense. Algo assim como uma troca. O Santos ceder-lhe-ia dois jogadores, que já não tem ambiente em Vila Belmiro, e o tricolor carioca, em troca, dar-lhe-ia outros dois. Um dos que está na lista é o zagueiro Lafaiete, marcador de ponta, que realmente poderia ser muito util a Aimoré, formando a parelha com Helvio.

As atuais providencias dos dirigentes, mais o longo e cuidadoso trabalho do tecnico, apresentam o Santos como um dos mais serios concorrentes ao campeonato deste ano. Sim, porque ao lado dos novos que estão chegando, continuarão elementos de inegavel prestigio, como Helvio, Nenê, Pascoal, Formiga, Tite, Antoninho, 109 e Nicacio. Falta ao plantel, talvez, mais um arqueiro de categoria. Manga é bom, em que pese a irregularidade que acusa, mas seria util a contratação de mais um, para revezar-se com ele. O nome em vista, pelo que apuramos, é Osvaldo, que se encontra em litigio com o Botafogo e que poderia, realmente, ser muito util ao Santos.

ATAQUE O PROBLEMA DO BOTAFOGO

Otima a defesa do Botafogo — De Fia a Itamar não existe ponto fraco — Nascimento excede-se em brutalidade — Baltazar mais parece elemento de defesa que atacante tal o ardor com que se emprega — Inoperante ao extremo a vanguarda — Helio Lucas pela sua grande classe é o unico que tem noção do que faz — Os demais no mesmo plano tecnico — Escreveu ANTONIO GUZMAN

Se pudesse melhorar o indice tecnico do ataque, o Botafogo, de Ribeirão Preto, poderia alcançar ainda mais destaque neste campeonato, que iniciar-se-á no primeiro domingo do mês de Julho. Sua retaguarda pelo muito que têm feito, merece inteira confiança, graças ao trabalho de Fia, Alcides e Itamar, bem secundados por Nascimento e Kelé.

Diogenes, embora sem atingir a mesma eficiencia daqueles craques, completa bem o setor defensivo. O ataque, no entanto, está muito aquem do que esperavam os dirigentes. As deficiencias são vistas abertamente, nas pontas, no comando e tambem na meia esquerda ,onde Roque, sem comprometer, não é o homem desejado.

Somente, Helio Lucas, e assim mesmo, não ambientado, realiza jogadas uteis, dando um pouco de vida a esse ataque apatico e inoperante.

No entanto, devemos aguardar uma melhora nesse setor, desde que, os elementos que o integram são de qualidades conhecidas. Talvez, a falta de ambiente, tenha determinado a brusca queda de produção dos atacantes. Helio Lucas e Baltazar, fizeram o primeiro jogo frente ao São Paulo. Helio Lucas, pela sua classe, fez alguma coisa de aproveitavel, enquanto que, Baltazar, andou dando pontapés a bessa, mais parecendo elemento de defesa, do que atacante. Somente isso se limitou fazer. O lance que vitimou o "maior médio do mundo", poderia ser evitado. Passou uma rasteira em Bauer, quando este já avançava.

Melhorando o ataque, estará bem, isso porque, sem haver atingido nivel de rendimento igual ao de suas boas ocasiões, o Botafogo já se encontra embalado para obtenção do titulo.

Pode-se notar que, a cada partida, vai se caracterizando a evolução nos setores mais fracos, a ponto de se poder afirmar que é possivel, para breve, estabilidade suficiente, para satisfação dos associados. Sua ultima atuação não foi má. Perdeu para um quadro de reconhecida classe. Em tudo e por tudo, o São Paulo foi melhor, impondo a sua classe desde o inicio. O Botafogo, com muita vontade, por vezes, procurou igualar o jogo. Mas, a classe individual dos elementos do tricolor, soube como neutralizar essas avançadas. Ao Botafogo, coube apenas jogar com muito espirito de luta, procurando evitar uma goleada do São Paulo, que se avizinhava. Mas, seria injustiça deixar de reconhecer os meritos do Botafogo, nessa partida que teve fisionomia absolutamente tricolor.

O Botafogo, não resistiu, como não poderia ter resistido outro qualquer concorrente, encontrando-se o São Paulo inspirado como estava.

A defesa está boa. De Fia a Itamar, como já frizamos, todos estão jogando dentro de suas caracteristicas. Nascimento, desenvolve boa ação, carecendo, todavia, de melhor ambientação. Não repetiu em Ribeirão Preto, as boas atuações, quando defensor do São Bento, de Marilia. Pode trosado no conjunto. Fia está trosado no conjunto. Fia, está bem disposto novamente, jogando com muita regularidade. Têm sido um sustentaculo em defesa da meta. E' uma garantia no trio final. Alcides e Kele, formam uma zaga solida e eficiente. Alcides voltou a jogar como nos melhores tempos. Criou outro moral jogando na sua verdadeiro posição. Agora, pode render o que sabe, e pode. Kelé tem marcado com vigor ao centro, e assim tudo fica mais facil porque, Alcides e Kel não dormem na area. Diogenes, se movimenta muito, e tem progredido, mas notamos que joga defeituosamente. Por isso não produz em relação ao esforço que desenvolve. Está, talvez, sendo mal orientado. Deve melhorar para o futuro, para que a defesa mantenha regularidade unica. Frente ao São Paulo foi o pior elemento de defesa. Não estava nos melhores dias. Ainda, assim mesmo, é o dono da posição. Sabe como armar o jogo.

O problema mais agudo é o ataque. Dorival não está no melhor de sua forma. Não está produzindo em campo o que esperam os responsaveis. Forçaram sua saida no domingo, dando margem a que se deslocasse o meia esquerda para a sua posição. Não se pode citar este ou aquele elemento. Estão num mesmo plano. Cabelo têm a volupia de fazer gols, todavia, quando lançado em boas brechas. Afora isso, não tem qualidades para ser o comandante ideal para um clube que luta em busca do titulo, que é o maior objetivo.

Acreditamos, se conservado esse ataque, na recuperação de alguns jogadores, tais como Dorival, Roque e Cabelo.

O Botafogo precisa talvez, mais que nenhum outro, do titulo de campeão do interior. O seu quadro, até o inicio do campeonato, estará rendendo dentro das reais possibilidades, surgindo mesmo, como um dos mais sérios candidatos. A defesa é boa, somente falta maior uniformidade ao ataque. Essa uniformidade virá com o tempo.

INCOGNITAS DE 1952

Dos clubes que solicitaram inscrição à Federação Paulista de Futebol ao campeonato da segunda e terceira divisão, alguns são completamente desconhecidos, ignorando-se mesmo, suas possibilidades. Outros deixaram de solicitar inscrição, apesar de terem prestigio formado no interior.

Adamantina e Amparo, são clubes que muito embora já tenham tomado parte em competições dessa natureza, não reunem muitas possibilidades. Poderão surpreender, no que, sinceramente não acreditamos. Todavia, por vezes, vale mais o entusiasmo, a vontade ferrea de lutar, do que propriamente a classe. E, isso, temos certeza que não faltará a essas agremiações.

Dos clubes de Araraquara, o que ainda poderá aspirar alguma coisa, é a Ferroviaria. Isto porque, tem mais "cancha" que os demais. Entretanto, o Ada, com seu quadro já rendendo o normal, poderá sustar as pretensões da Ferroviaria. O Departamento de Estrada de Rodagem, é que não tem muitas possibilidades. Seu quadro é novo, sendo que, será este seu batismo de fogo.

Gloria e Cafelandia, foram os clubes que solicitaram inscrição. Para nós, (desconhecemos por completo os seus clubes) não terão muita chance. Em seus dominios, é possivel que venham a ganhar alguns pontinhos, naturalmente, no final, lhe serão uteis.

O unico clube de Campinas que disputará o campeonato, será o Mogiana, que, no ultimo certame, esteve afastado. Seu quadro, se não é dos melhores, tambem não é dos piores. Brilhou na Taça Cidade de Campinas, razão porque, talvez seja dos que muito poderão realizar. Não diremos que lutará diretamente pelo titulo, mas, poderá surpreender.

A Francana disputará o campeonato com um quadro formado à base de amadores. Não terá muita chance. Estará fora do pareo, desde o inicio.

O Primavera, da cidade de Indaiatuba, é outro clube sem muitas pretensões. Tomará parte, naturalmente, para aprender. Lutará muito para não ficar entre os ultimos.

Em Limeira, teremos o São João, como o segundo representante. O internacional, tem lá suas possibilidades, todavia, o São João, terá que se conformar com um lugar entre os lanterninhas.

Lucelia, novo clube, nova cidade que tomará parte no campeonato. Tambem não poderá aspirar muita coisa.

A cidade de Ourinhos, será representada pelo Ourinhense. Conhecemos o seu futebol e, achamos que tambem, não reune muita chance para brilhar. Tem, porem, força de vontade, eis o merito.

São Bernardo do Campo, terá somente um representante. O ano passado, o Palestra, tomou parte no campeonato, classificando-se em ultimo lugar. Perdeu, por vezes, de goleada. Ainda, outro dia, jogando contra um time amador, foi derrotado impiedosamente. Este ano, São Bernardo, terá um clube somente, para perder. As dores de cabeça serão menores!

XI de Agosto, de Tatui, tambem está fora do pareo. Não terá chance de aparecer. Os clubes estão bem armados. Será mais uma vitima. Se for regularizada a terceira divisão, ai então, terá uma chance maior.

Em Taubaté, afora o Taubaté, gremio tradicionalmente conhecido estará em plena ação, um clube com o nome de CTI, que à exemplo dos novos clubes, estará sujeito a sofrer grandes tropeços.

Viradouro, pela ordem alfabetica, é o ultimo. Não será tambem o ultimo no campeonato? Veremos. Somente num grupo inferior poderá fazer alguma coisa.

Eles no interior

LAZAROTE

O futebol interiorano está cheio de mineiros. O Tupan, formou em 51, um quadro à base de jogadores de Minas, tornando-se muito conhecido, como a "seleção mineira". Todavia, não foi feliz no campeonato ,a despeito de possuir em suas fileiras grandes cartazes. Este ano, tambem o São Bento, recorreu ao futebol mineiro. Trouxe de lá, Aureo e Lazarote, duas expressões mineiras, que tanto brilho alcançaram em seus pagos. Ambos tiveram uma boa estreia. Corresponderam cem por cento, a enorme curiosidade que os cercavam. Lazarote, notadamente, deu outro sentido ao setor, formando agora, juntamente com Santo Antonio e Nelson Teixeira, uma das melhores intermediarias do futebol interiorano. Lazarote, ainda fez, um gol notavel, arremessando de fora a area, uma bola que sobrara e que, fora ter aos seus pés. Foi infrutifero, o esforço do guardião. Aureo, no ataque, parece que deu mais vida ao quinteto, deslocando-se, e chutando com muita regularidade. Sem duvida esses mineiros poderão brilhar no interior.

OLEGARIO

Têm os mesmo defeitos que o famoso Heleno de Freitas. Não é, todavia, parecido na classe. Depois de se ter afastado quase compulsoriamente do futebol no interior, Olegacio, foi em 51, jogar em Mococa, disputando o campeonato da primeira divisão. Ali chegando não demorou muito e criou um ambiente de tal forma contra si que acabou por retornar ao ninho antigo. De retorno, a Esportiva Sanjoanense, havia movimento contrario, a sua volta. Não demorou muito para entrar novamente em evidencia. A sua maneira de jogar atemoriza qualquer jogador. Olegario é o unico culpado. E, dizer-se que se trata, de um bom zagueiro. E' uma pena, ninguem pode contestar, porquanto fóra do gramado é educado.

VALDEMAR

A forma do "colored" medio, no momento, é estupenda. Têm sido, invariavelmente, o melhor craque do Corintians, de Santo André em todos os jogos. Pontifica, no plantel corintiano como uma de suas figuras maximas. Será sem duvida, uma atração no campeonato. Uma das qualidades de Valdemar, é o espirito de luta. Agiganta-se no gramado, quando se trata de defender o prestigio de seu clube. Disciplinado, dentro e fora do gramado, é sem favor, um dos melhores valores na posição no interior. Impôs-se à simpatia da torcida, que aprendeu a gostar dele. Tem grande presença na area. otima distribuição. Poderia atuar com sucesso na capital sendo certo que se tornaria dentro em breve, figura de relevo,

BIOGRAFIA

OSVALDO

Focalizamos hoje, nesta secção, mais um destacado valor do futebol interiorano. Seu nome é Osvaldo Expedito Arroyo. Conta 21 anos de idade e é natural de Monte Azul Paulista. Osvaldo iniciou sua carreira esportiva em sua terra natal, jogando pelo Juvenil Atletico. Como estudante, transferiu-se posteriormente para S. Paulo, não abandonando contudo a pratica do futebol. Na Capital passou a defender o L.P.B., o que fez com destaque sagrando-se bi-campeão amador do tavel sentido de marcação e muita fibra, o loiro zagueiro se constitui sempre no maior entrave às pretensões dos adversarios e numa esperança para os "torcedores" monteazulenses. Outro detalhe interessante de sua carreira futebolistica: nada Estado, isso em 1949-50. Suas atuações como "pivot" do clube paulistano foram das mais convincentes, tanto que recebeu boas propostas de alguns clubes da divisão principal. Todavia, preferindo o amadorismo, Osvaldo jamais se deixou levar pelo chamado "canto da sereia". Em principios de 1951, voltou ao clube que o revelou, o que fez em face da insistencia dos atleticanos e de seu pai, sr. Julião Arroyo, benemerito do futebol monteazulense. E desde que chegou, Osvaldo tem correspondido à confiança que lhe deposita a coletividade atleticana. E' sempre o mesmo eficiente valor, nunca destoando, quer como centro medio, quer como zagueiro central, posição que vem jogando ultimamente. Aliás, parece adaptar-se melhor à posição que ocupa no momento. Sem muita classe, mas com nopercebe do Atletico para defendê-lo. Faz o esporte por esporte, visando exclusivamente cooperar para maior gloria esportiva de sua terra. Clubes de projeção vêm revelando interesse pelo seu concurso. Mas não conseguirão exito, mesmo porque Osvaldo não pretende deixar o Atletico, apesar de residir ainda em São Paulo, onde concluirá seus estudos. Eis aí, biograficamente, Osvaldo, um jovem de inegaveis virtudes tecnicas e morais, que pode ser taxado de "patrimonio do Atletico Monte Azul".

Maior decepção

BAURÚ

Sinceramente, não acreditavamos na derrota do Bauru. Não porque, teria pela frente um quadro de menores possibilidades, mas, sim porque, vinha mantendo uma regularidade que o credenciava a brilhantes feitos. Todavia, tendo pela frente um quadro bem armado, e jogando mais que as vezes anteriores, o "Bac" foi impotente para conter as arremetidas contrarias, tendo que se curvar ante a maior classe do antagonista. Conseguiu o São Bento, de Marilia, uma vitoria merecida e destacada, goleando justamente um dos quadros que reune grandes possibilidades ao titulo de campeão do interior.

O São Bento, jogou mais e venceu com grande meritos, jogou quase a vontade. O Bauru, foi incapaz de concatenar ataques, que levassem perigo ao arco de Jura. Os 4 a 0 não refletem o que foi o transcorrer do encontro. Pelo que fez, merecia uma vitoria mais ampla, o quadro de Marilia.

CONSULENTES

ARI SILVEIRA (Rio Claro) — Infelizmente, não podemos atender o seu pedido. Possuimos uma fotografia do quadro paulista, campeão brasileiro, mas ela pertence ao nosso arquivo.

MARINA GOMES DE SOUZA (Bragança Paulista) — Recebemos seu Cupão. Continui concorrendo, mas convem faça o envio logo á saida do jornal.

JOAQUIM HAROLDO (Marilia) — 1) O nome de Muca é Levi Baldassari. 2) A ida da Portuguesa ou Vasco a essa cidade só depende de entendimentos de clubes dai. As demais perguntas do amigo estão incompreensiveis. Repita-se, pois, teremos prazer em responder.

ALEXANDRE TINTE (Socorro) — Recebemos seus Cupões. É verdade, Liminha formou na seleção paulista, na meia direita, contra os cariocas, pelo campeonato brasileiro de 50. Fomos derrotados nessa noite por 4 a 0 e Friaça, então ponta direita bandeirante, foi expulso por Mario Viana no primeiro tempo.

LAZARO OLIMPIO DA SILVA (Capital) — Recebemos sua carta para Luizinho. Aguarde as respostas na seção "O Fan Pergunta".

O. BRAGA (Garça) — 1) Sim, foi a mesma perna que Aquiles fraturou. 2) Só o futuro poderá dizer se o meia voltará a jogar futebol. Tudo faz crer que sim 3) Seus palpites: Palmeiras — Fabio, Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno; Odair, Moacir, Liminha, Jair e Rodrigues. Garca — Velasco, Maximo e Tão; Coutinho, Altamiro e Doleite; Garcia, Carlito, Gino, Rodrigues II e Liquinho.

ROBERTO HUNGRIA (Itapetininga) — Chegaram os Cupões. Há necessidade de remessa imediata, a fim de que cheguem dentro do prazo.

ARI P. FERREIRA (Rio Claro) — Os seus Cupões chegaram em tempo. No caso de não realização de três dos sete jogos constantes do Cupão, ficará sem efeito a rodada, valendo os escores, na ordem da colocação dos jogos, para a rodada vindoura. Aliás, convem que todos os leitores tomem conhecimento das instruções, nos comentarios semanais.

FRANCISCO LOPES VITO (Ribeirão Claro) — 1) Há um placarde desconhecido para a maioria, pois o jogo se realizou no Estado do Pará. O Clube do Remo venceu um quadro de um navio de guerra francês, que aportara a Belem, por 22 a 0. 2) O regime do futebol na Italia e o profissional. Haja visto que ali existem [illegible] inumeros dinamarqueses (Karl e John Hansen, [illegible]), suecos (Palmer Skoglund, Jensson), alem do brasileiro Ieso Amalfi, contratado pelo Torino.

PIRACICABANO (Piracicaba) — A sua assinatura está ilegivel, mas aqui estamos para acusar sua carta de 11 do corrente e respectivos Cupões, alem de agradecer as referencias ao nosso jornal.

ANTONIO SANCHES (Pres. Prudente) — 1) Boa a sua idéia. Vamos coloca-la em pratica. 2) O ponta direita do Corintians em 48 foi Claudio e os resultados dos jogos de campeonato com o Palmeiras nesse ano foram 1º turno 1 a 1, 2º turno Corintians 2 a 1.

MARIO SIMONE (Capital) — Agradecemos as referencias. O autor da reportagem aludida, foi o nosso colega Alcides da Silva.

OSVALDO SANTOS (Santos) — Infelizmente, não podemos atender o pedido do amigo. Dirija-se diretamente aos citados [illegible]tores, fazendo as perguntas que lhe interessaram. Desculpe.

EUCLIDES ADIB (São Caetano) — 1) Sua escalação para o Corintians: Cabeção, Murilo e Santos (Botafogo); Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Maneca e Nivio. 2) Lorena continua integrando o plantel do campeão paulista e esteve mesmo na Europa. 3) Não custaria nada tentar, embora se saiba que o Botafogo quer dois milhões pelo passe de Santos. Dizem até que o zagueiro vai reformar compromisso.

A. B. C. (Jacarezinho) — Transmitimos suas felicitações a Muca. O futebol de São Paulo está contente com o seu conterraneo. Será mais interessante que, a respeito de fotografia, escreva-lhe diretamente.

100% CORINTIANO (Capital) 1 — As idades pedidas: Murilo, 30 anos; Homero, 24; Baltazar, 26; Luizinho, 22. 2 — Sua sugestão para o Corintians: Cabeção; Murilo e Goiano; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Colombo. 3 — Infantil de Indianopolis: Minuru; Osvaldo e Nelo; Dimas, Roberto e Venturine. Angelim, Edson, Oraci, Bertinho e Poro.

DURVALINO MARQUES CALDEIRA (Capital) Enviamos sua carta a Mauro. Aguarde as respostas na secção "O Fan Pergunta e o Craque Responde". Disponha sempre.

ZE' POETA (Londrina) 1 — Não se trata de proteção da C.B.D. E' que o regulamento do Campeonato Brasileiro determina que os campeões e vice-campeões dos torneios anteriores serão semifinalistas, automaticamente. 2 — Sim, foi Zequinha quem marcou o primeiro gol no Pacaembu. E' paranaense, do Palestra Italia, e venceu Gijo, então do Palmeiras (Palestra) com um tiro enviezado da esquerda. 3 — Sua seleção brasileira: Castilho; Zé Grilo e Fedato; Rui, Salvador e Salmo; Lucas, Mujica, Zizinho, Tracaia e Teixeirinha. 4 — Aguarde as outras respostas.

GONÇALVES (Barra Mansa) O nome completo de Sula é Gederval Bastos. Nasceu em Campos, Estado do Rio, a 25 de março de 1925.

O REAL E O FANTASTICO
ACIMA DE QUALQUER IMAGINAÇÃO!
O DIA EM QUE A TERRA PAROU
com MICHAEL RENNIE · PATRICIA NEAL · HUGH MARLOWE
Produzido por JULIAN BLAUSTEIN · Dirigido por ROBERT WISE
2a
Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE MARABA PLAZA
PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR
TROPICAL RIALTO SÃO JOSE' MODERNO

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 Dinamarca (Praest do Juventus
2. 3 58
3. 1 18
4. 5 Abril (dia 3)
5. 3 Arsenal o zag. Barnes
6. 2 Hungria
7. 3 Fluminense
8. 4 Juventus (Parola)
9. 1 Pernambuco
10. 4 Siderurgica
11. 2 Telê, do Fluminense
12. 5 Paulistano
13. 1 Port. Desp. (Pontoni)
14. 4 Ultimo lugar
15. 3 Internacional
16. 2 26 (Viola, do Juv.)
17. 3 3 a 1
18. 5 Penarol
19. 1 Palmeiras (Liminha)
20. 4 Uruguai (Andrade, campeão do mundo de 1930)

PARA ESTA SEMANA

20.000 CRUZEIROS
E MAIS UMA URNA EM SANTANA

Atinge o auge o concurso de MUNDO ESPORTIVO, que, de graça, oferece aos seus leitores, agora a polpuda importância de vinte mil cruzeiros. Se bem que o montante da cifra demonstre em parte a ineficiência dos "entendidos", a falha reverteu em seu próprio beneficio, pois o caso se deu que o capital ficou acumulado, á espera do felizardo. Vinte mil cruzeiros já é uma pequena fortuna que dá, quando menos, para a compra de um lotezinho de terreno. MUNDO ESPORTIVO, assim, colabora com a campanha da construção da casa

Todavia, voltamos a insistir para que os leitores observem rigorosamente as instruções do concurso, para que, no caso de acertarem, não nos obrigarem a anular o cupão, o que traria constrangimento de ambas as partes. As irregularidades se repetem e não é por falta de aviso de nossa parte, uma vez que, acompanhando o cupão vão sempre advertências e observações que tendem a elucidar e facilitar a livre concorrência de todos.

AS RAZURAS

Tantas quantas foram as concernentes ao craque, tambem foram as advertências referentes aos borrões, as emendas que são feitas nos resultados. Diversos leitores invalidam seu cupão antes mesmo de competir. Colocam um resultado e depois, arrependendo-se, riscam-no e põem outro ao lado. Isso é razura, inutiliza qualquer documento, principalmente num concurso de tamanha importância, onde qualquer detalhe deve ser previsto e estudado com toda minucia para que se não cometa nenhuma injustiça.

PARA O INTERIOR

Ainda temos recebido alguns votos do Interior com atraso. Por isso, recomendamos aos mais distantes, que não confiem na tarifa cobrada como "expressa" do correio. Na sexta-feira logo cedo, encaminhem-se para a banca, comprem os jornais e dali vão direto para a agência. Não percam vinte mil cruzeiros num minuto, que depois o Correio não vai indenizar ninguem. Outros leitores interioranos nos remetem dez, vinte envelopes contendo, cada um, um cupão. Já dissemos que um só envelope pode conter quantos cupões fôr possivel. É mais facil, mais economico. O dinheiro gasto em envelopes dá para comprar mais jornais.

ENDEREÇO DAS URNAS

Eis a relação dos endereços onde podem ser encontradas as urnas:

— Redação, rua Felipe de Oliveira, n.o 36 — andar terreo, com encerramento às 12 horas de sabado.

— Bar Juca Pato, no Largo Paissandu, balcão da "PLACO", Protetor Plastico para Documentos, encerramento às 20 horas.

— Restaurante e Confeitaria Tiradentes, à Av. Celso Garcia n.o 390, encerramento sabado, às 20 horas.

— Padaria e Confeitaria Estrela Polar, em Santana, esquina da rua Voluntarios da Patria com dr. Cesar, com encerramento tambem às 20 horas de sabado.

AVISO AOS LEITORES — Dada a incerteza dos jogos programados em nosso Cupão, principalmente em razão do mau tempo reinante nas capitais brasileiras do sul, o que poderá importar no cancelamento dos mesmos, avisamos aos leitores que, a partir desta data, desde que venham a falhar três ou mais jogos dentre os programados, ou melhor, desde que não se realizem, consideraremos sem efeito a apuração semanal, considerando os escores remetidos como validos para a outra semana, obedecida a ordem dos prelios do Cupão que estiver em vigor. Este aviso fica valendo até o inicio do campeonato paulista, quando haverá certeza de realização das pelejas.

Estipulamos, desde inicio, um minimo de sete partidas por domingo e temos que manter o criterio.

C U P Ã O

RODADA DE 22.6.1952

AMERICA	VS.	ATLETICO . . . . . .
CRUZEIRO	VS.	FLUMINENSE . . . .
CORINTIANS . . .	VS.	S. PAULO . . . . . .
AMERICA	VS.	GUARANI . . . . . .
RACING	VS.	SAN LORENZO . . .
BOCA JUNIORS . .	VS.	VELEZ . . . .
COLOMBIANOS . .	VS.	FLAMENGO . . . . .

QUAL O MAIOR CRAQUE DE 52? ....

(Nome do jogador)

....

NOME ....

(Bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os dois primeiros jogos são do Quadrangular de Belo Horizonte. O Fluminense é do Rio e os demais são clubes mineiros. O adversario do São Paulo é o Corintians de Santo André, enquanto o Guarani enfrentará o America de S. José do Rio Preto.

1.000.000 VAI GASTAR O CORINTIANS!

TEXTO NA 7a PAGINA

NORONHA

DEIXOU O SÃO PAULO, MAS AINDA SE BRIGA POR ELE ENTRE OS TRICOLORES

AUMENTOU A DIFERENÇA

Baltazar	[illegible]
Mauro	6.58[illegible]
[illegible]odrigues	6.286
Brandão	3.168
Santos	3.001
Solir	3.[illegible]
Pinga	2.[illegible]
[illegible]auer	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Murilo	[illegible]

BALTAZAR

DERROTA MURILO, LUIZINHO E CLAUDIO

BAUER

NÃO SE MACHUCOU CASUALMENTE DIZEM OS SAMPAULINOS QUE O GOLPE DE BALTAZAR FOI PROPOSITAL

Texto na pagina 4